



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

**PLANO DIRETOR DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
2009**

FASE DE DIAGNÓSTICO

Mar/2009



PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA

LEONARDO AZEREDO BANDARRA

Promotor de Justiça

VICE-PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA

MARIA APARECIDA DONATI BARBOSA

Procuradora de Justiça

ASSESSOR DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

DENIO AUGUSTO DE OLIVEIRA MOURA

Promotor de Justiça

Presidente do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação

DIRETOR-GERAL

MOISÉS ANTÔNIO DE FREITAS

Promotor de Justiça

Presidente do Comitê Diretor de Tecnologia da Informação

ELABORAÇÃO

WAGNER SILVA DE ARAUJO

Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação

LUIZ AUGUSTO ARAUJO BECKER

Secretário-Executivo do Departamento de Tecnologia da Informação

DIANA LEITE NUNES DOS SANTOS

Chefe da Seção de Qualidade de Sistemas



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
Princípios.....	7
Versão.....	8
I. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES.....	10
II. DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS.....	12
III. DIAGNÓSTICO DE PESSOAL.....	13
IV. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES.....	14
V. PLANEJAMENTO DA CAPACITAÇÃO.....	15
VI. PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO.....	17
VII. GESTÃO DAS AÇÕES.....	18
VIII. GESTÃO DE RISCOS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – PDTI para o período de janeiro a dezembro de 2009, tomando como base a proposta de Plano de Ação da Procuradoria-Geral de Justiça, que estabelece programas, projetos e ações que englobam todas as metas no campo institucional, nos âmbitos interno e externo, bem como as ações administrativas que visam fortalecer a atuação do MPDFT.

As diretrizes para a formulação deste PDTI são aquelas estabelecidas pelo Comitê Diretor de Tecnologia da Informação – CDTI, criado pela Portaria PGJ nº 33 de 26 de janeiro de 2009. Após, este mesmo PDTI deverá ser aprovado pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI, criado pela Portaria PGJ nº 32 de 26 de janeiro de 2009.

O PDTI foi elaborado utilizando como base o modelo de referência para elaboração de PDTIs da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para o período 2008-2009.

INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação – TI, “conjunto de atividades e soluções providas por recursos de computação”¹, é atualmente parte crucial da estratégia de qualquer organização. Mais do que mero amontoado de máquinas destinadas ao armazenamento de **dados**, os computadores passaram a ser imprescindíveis para a produção, manipulação e análise de algo maior, **informação**.

No mundo contemporâneo a TI passou a fazer parte da natureza das próprias organizações, auxiliando na produção do **conhecimento**.

A perspectiva da Administração em relação a TI também passou por mudanças, partindo da visão de controle, em que a TI era mera geradora de custos para a organização, à visão estratégica, em que a TI, alinhada ao planejamento estratégico, é base para a tomada de decisão e utilizada para mudar processos visando atingir os objetivos organizacionais.²

O crescente universo de atividades, demandas e recursos que passaram a ser relacionados a TI tornou inviável a sua gestão sem o planejamento e o acompanhamento adequados. Mais do que apenas adquirir sempre novas e modernas máquinas, os desafios da gestão de TI devem incluir a preocupação com a manutenção da alta disponibilidade dos serviços, a geração de valor agregado aos projetos, a redução de custos e riscos, a garantia da segurança da informação e a garantia da conformidade a normas regulatórias. Os riscos de não-entrega de produtos e serviços, de desperdício de recursos e de gasto excessivo para atingimento dos objetivos estabelecidos requer o devido acompanhamento, por meio da Governança de TI.

A sigla CobIT (*Control Objectives for Information and related Technology*) é um guia dirigido para a gestão de TI recomendado pelo ISACA (*Information Systems Audit and Control Foundation*). O guia apresenta uma série de domínios (4) e processos (34) que podem servir como um modelo de referência para gestão da TI, incluindo um sumário executivo, um “*framework*”, objetivos de controle (318), mapas de auditoria, ferramentas para a sua implementação e principalmente, um guia com técnicas de gerenciamento. Os especialistas em gestão e institutos independentes recomendam o uso do CobIT como meio para otimizar os investimentos de TI, melhorando o retorno sobre o investimento percebido e fornecendo métricas para avaliação dos resultados.

O CobIT 4.1, no domínio “*Plan and Organize*”, processo PO1 – “*Define a Strategic Plan*” recomenda a elaboração de um plano estratégico, que seja não só alinhado à estratégia de negócio da organização, isto é, coerentes com os objetivos do MPDFT, mas também compatível com a sua capacidade de realização daquele.

¹ ALECRIM, Emerson. coluna “O que é Tecnologia da Informação (TI)?” – agosto/2008

² ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 5ª Edição. São Paulo, 2004

Assim, toma forma o PDTI, desenvolvido com o objetivo direcionar os trabalhos do Departamento de Tecnologia da Informação – DTI no sentido de fornecer à Instituição as ferramentas de TI que poderão auxiliá-la a atingir os seus objetivos estratégicos internos e externos. O PDTI possibilita, ainda, ter em mãos uma visão realista do ambiente de TI, tornando-se um subsídio conciso e confiável para a tomada de decisões.

Estabelecem-se, assim, os componentes básicos do PDTI, que serão tratados oportunamente no presente documento:

- I. Diagnóstico de Necessidades;
- II. Diagnóstico de Serviços;
- III. Diagnóstico de Pessoal;
- IV. Planejamento das Ações;
- V. Planejamento da Capacitação;
- VI. Planejamento da Execução;
- VII. Gestão das Ações;
- VIII. Gestão de Riscos.

Por fim, frise-se que o PDTI deve ser encarado como guia, para orientar e direcionar os esforços do DTI e áreas auxiliares no desenvolvimento de suas atividades. A efetiva Governança de TI, a ser implantada gradativamente neste MPDFT, envolverá uma série de outras atividades, tais como:

- Elaboração de Plano Diretor de Segurança da Informação;
- Elaboração do Plano de Continuidade de Negócios;
- Elaboração do Plano de Gestão de Mudanças
- Elaboração de Manual de Serviços de TI, com os devidos acordos de nível de serviço;
- Normatização de processos e rotinas internas;
- Entre outras.

Princípios

O presente PDTI tem como princípios básicos primeiramente e, naturalmente, os Princípios da Administração Pública, arrolados por Celso Antônio Bandeira de Mello ³, isto é, princípio da supremacia do interesse público sobre o interesse privado; princípio da legalidade; princípio da finalidade; princípio da razoabilidade; princípio da proporcionalidade; princípio da motivação; princípio da impessoalidade; princípio da publicidade; princípio da moralidade administrativa; princípio do controle judicial dos atos administrativos; e princípio da responsabilidade do Estado por atos administrativos.

³ MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 15ª Edição, São Paulo, 2003

Adicionalmente, nortearão os trabalhos do DTI outros princípios:

- a) atenção às recomendações do Tribunal de Contas da União: por ser o Tribunal responsável pela aprovação das contas anuais do MPDFT, todas as aquisições e contratações a serem realizadas no MPDFT deverão seguir Acórdãos, Súmulas, Atas e outras recomendações do TCU;
- b) maximização do custo x benefício das ações de TI: visando prover o melhor serviço possível aos usuários de informática do MPDFT, sem perder o foco na racionalização dos recursos humanos, materiais, orçamentários e financeiros;
- c) utilização, sempre que possível, de software livre e gratuito: derivado do item anterior e conforme Relatório (TC 003.789/1999-3) do Tribunal de Contas da União que recomenda a utilização de **software livre** na administração pública;
- d) integração e troca de experiências com outros órgãos: também derivado do item (b).

Versão

Este documento encontra-se em sua fase inicial e deverá ser concluído em etapas. A versão atual, de março de 2009, contempla os seguintes tópicos:

- I. Diagnóstico de Necessidades;
- III. Diagnóstico de Pessoal;
- IV. Planejamento das Ações;
- V. Planejamento da Capacitação.

Os tópicos abaixo deverão integrar o PDTI a partir da versão de junho/2009:

- II. Diagnóstico de Serviços;
- VI. Planejamento da Execução.

Os tópicos abaixo deverão integrar o PDTI a partir da versão de outubro/2009:

- VII. Gestão das Ações;
- VIII. Gestão de Riscos.

Após a inclusão de todos os oito tópicos, este documento será atualizado a cada seis meses. Nas versões subseqüentes serão apresentados os avanços realizados no período, bem como eventuais ajustes no planejamento das demandas, ações, prioridades, prazos e recursos.



Ressaltamos que o Diagnóstico de Serviços não será apresentado na presente versão do PDTI em razão de sua enorme complexidade, tendo sido considerada a sua análise por si só uma necessidade a ser atendida no Diagnóstico de Necessidades.

Após, prevemos que surgirão, a partir do Diagnóstico dos Serviços, novas ações a serem tomadas, seja em forma de melhoria dos serviços atuais, seja na demanda por novos serviços.

Cabe ainda ressaltar que o PDTI foi elaborado utilizando como base o modelo de referência para elaboração de PDTIs da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para o período 2008-2009, adaptado à realidade do MPDFT, conforme as revisões periódicas previstas. Com isso, as necessidades e ações demandadas ao longo da gestão por sugestão e oportunidades apresentadas poderão ser incorporadas nas futuras versões do PDTI.

I. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES

“A primeira fase da elaboração do PDTI é o diagnóstico, durante o qual serão identificadas a situação atual da TI do órgão e as Necessidades a serem atendidas.”⁴ Apesar de o Plano de Ação da Procuradoria-Geral de Justiça ainda não ter sido aprovado, tomamo-lo como base para a elaboração deste PDTI, como mencionado anteriormente, buscando, assim, alinhar as ações de TI ao planejamento estratégico da Instituição.

Complementarmente, foram incluídos outros itens, isto é, demandas que precisam ser atendidas para satisfazer as necessidades das diversas unidades do MPDFT e da sociedade, ou mesmo para melhorar a gestão e os processos da própria área de TI.

O relatório é apresentado em forma de quadro, com as seguintes colunas:

- **Id:** Identificação do item, para facilitar referência posterior;
- **Necessidade:** A necessidade a ser atendida;
- **Requisitante:** A(s) entidade(s) que demandou(aram) a necessidade;
- **Envolvidos:** Atores que têm participação direta ou indireta para o atendimento à necessidade;
- **Descrição/Situação:** Breve descrição da demanda ou do cenário atual (defasado, precário, insuficiente, etc.), que gerou a necessidade;
- **Solução Atual:** Como a necessidade é atendida hoje;
- **Prioridade:** Grau de prioridade, variando entre “baixa”, “baixa-média”, “média”, “média-alta” e “alta”, conforme o alinhamento da necessidade com os objetivos do MPDFT;
- **Criticidade:** Efeito negativo do não atendimento da necessidade, variando entre “baixa”, “baixa-média”, “média”, “média-alta” e “alta”;
- **Impacto:** Efeito positivo do atendimento da necessidade, variando entre “baixo”, “baixo-médio”, “médio”, “médio-alto” e “alto”;

⁴ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação – 2008-2009 – Brasília, outubro de 2008.



- **Prazo:** Tempo previsto para o atendimento da necessidade, variando entre “imediato”, “curto”, “curso-médio”, “médio”, “médio-longo”, “longo” e “execução contínua”.

O DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES será apresentado no Anexo I

ANEXO I
DIAGNÓSTICO DE NECESIDADES

Diagnóstico de Necessidades

Id	Necessidade	Requisitante	Envolvidos	Descrição/Situação	Solução Atual	Prioridade	Críticidade	Impacto	Prazo
N1	Elaboração do Diagnóstico de Serviços	DG	DTI, DG	<p>- Os usuários desconhecem os serviços existentes e têm dúvidas sobre o que podem solicitar, como, para quem e quando.</p> <p>- A área de suporte não dispõe de todas as informações de forma imediata para orientar os usuários.</p>	<p>- Existem apenas algumas Portarias que não regulamentam todos os serviços.</p> <p>- A primeira versão do PDTI não contempla o Diagnóstico de Serviços</p>	Alta	Alta	Médio	Imediato
N2	Implantação de boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação no DTI	DG DTI	DTI, DG, API	<p>- Segundo a definição do professor da FGV Sr. João R. Peres: "Governança de TI é um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores, técnicos e usuários de TI de uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e consequentemente alinhar TI aos negócios."</p>	<p>- São elaborados planos de ação bianuais e reuniões de controle semanais com as chefias de divisões do DTI.</p> <p>- Demandas são encaminhadas diretamente à PGJ, CG, Chefia de Gabinete, API, DG ou ao DTI, sem o devido planejamento e priorização.</p> <p>- Criado do Comitê estratégico de TI e do Comitê Diretor de TI.</p> <p>- PDTI – Plano Diretor de TI em elaboração.</p> <p>- Relatórios de desempenho são entregues sob demanda.</p> <p>- Levantamentos de necessidades de treinamento são elaborados anualmente.</p>	Alta	Alta	Alta	Médio-longo
N3	Estudo, prospecção e implementação de projeto piloto de sistema de processo digital (sem papel)	API	DTI, DAA, CPL, DG	<p>- A informatização do processo judicial traz soluções para a agilização e gestão da Justiça, permitindo uma apuração efetiva do trabalho dos membros e servidores. Também resulta em maior transparência das decisões, mediante acesso público, via internet, aos processos; facilita os trâmites processuais, por meio da geração, transmissão e armazenamento de atos processuais. - Já existe a Lei nº 11.419/2006 que permitiu a informatização de todos os processos judiciais, tanto na esfera civil, como na penal e trabalhista, envolvendo não somente o processo em si, como a transmissão das peças processuais e a comunicação de atos, tais como a citação, intimação, notificação, etc. (art. 1º e seu § 1º), inclusive da Fazenda Pública (§ 6º do art. 5º, art. 6º e art. 9º).</p>	<p>- Os Processos são todos impressos.</p> <p>- O sistema de controle processual não armazena o conteúdo das peças</p>	Média	Alta	Alto	Médio-longo
N4	Melhorias e manutenção do Sistema de Controle de Feitos e Requerimentos – SISPROWEB	Área fim	DTI, API	<p>- Cerca de 10% das solicitações de suporte demandam correções ou melhorias no sistema</p> <p>- A equipe é composta em sua totalidade por servidores com menos de 6 meses de casa.</p> <p>- Só podem ser alocados para esse trabalho analistas especializados em linguagem de programação Java.</p>	<p>- Desenvolvimento na plataforma Java com framework ECCHO.</p> <p>- Atendimento telefônico, e-mail e pelo sistema CANUA.</p>	Alta	Alta	Alto	Execução contínua

Id	Necessidade	Requisitante	Envolvidos	Descrição/Situação	Solução Atual	Prioridade	Criticidade	Impacto	Prazo
N5	Desenvolvimento de novos sistemas – Área Firm	Área firm	DTI, várias	<ul style="list-style-type: none"> - Demandas detalhadas no Plano de Ação e no Memorando nº49 dirigido à Direção Geral. - Recente reestruturação criou uma área de Análise de Negócios e além disso, a unidade de desenvolvimento de sistemas existente foi dividida em duas: uma seção de implementação de sistemas corporativos e uma seção de implementação de sistemas de pequeno porte. - A equipe é composta em sua maioria por servidores com menos de 6 meses de casa. - Implantação recente de nova solução para desenvolvimento de sistemas de pequeno porte chamada Maker, os analistas e técnicos estão em fase de adaptação e treinamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitações via memorando ou por email. - Desenvolvimento na plataforma Java com framework ECCHO2 ou ferramenta Maker. - Não há levantamento de requisitos ou processo de teste formalizado. 	Alta	Alta	Alto	Execução contínua
N6	Desenvolvimento de novos sistemas – Área Melo	Todas as unidades	DTI, várias	<ul style="list-style-type: none"> - Demandas detalhadas no Plano de Ação e no Memorando nº49 dirigido à Direção Geral.. - Recente reestruturação criou uma área de Análise de Negócios e além disso, a unidade de desenvolvimento de sistemas existente foi dividida em duas: uma seção de implementação de sistemas corporativos e uma seção de implementação de sistemas de pequeno porte. - A equipe é composta em sua maioria por servidores com menos de 6 meses de casa. - Implantação recente de nova solução para desenvolvimento de sistemas de pequeno porte chamada Maker, os analistas e técnicos estão em fase de adaptação e treinamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitações via memorando ou email. - Desenvolvimento na plataforma Java com framework ECCHO2 ou ferramenta Maker. - Não há levantamento de requisitos ou processo de teste formalizado. 	Alta	Alta	Alto	Execução contínua
N7	Modernização do sistemas legados	Todas as unidades	DTI, várias	<ul style="list-style-type: none"> - Demandas detalhadas no Plano de Ação e no Memorando nº49 dirigido à Direção Geral. - Sistemas com tecnologias muito antigas são incompatíveis com o parque tecnológico atual causando travamentos, erros e lentidão. - Recente reestruturação criou uma área de Análise de Negócios e além disso, a unidade de desenvolvimento de sistemas existente foi dividida em duas: uma seção de implementação de sistemas corporativos e uma seção de implementação de sistemas de pequeno porte. - A equipe é composta em sua maioria por servidores com menos de 6 meses de casa. - Implantação recente de nova solução para desenvolvimento de sistemas de pequeno porte chamada Maker, os analistas e técnicos estão em fase de adaptação e treinamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Somente um analista tem conhecimento técnico para dar manutenção dos sistemas desenvolvidos em linguagens Delphi, SQL-Windows e ASP. - Atendimento telefônico, e-mail e pelo sistema CANAU. 	Média-Alta	Alta	Alto	Médio-longo
N8	Modernização do parque de computadores e impressoras	Todas as unidades	DTI, DOF, DAA, CPL, DG	<ul style="list-style-type: none"> - Impressoras a jato de tinta tem mais de 5 anos de uso. - Concurso público aumentou o quadro de servidores que necessitam desses recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenções contratadas e compartilhamento de equipamentos 	Alta	Alta	Alto	Imediato

Id	Necessidade	Requisitante	Envolvidos	Descrição/Situação	Solução Atual	Prioridade	Criticidade	Impacto	Prazo
N9	Melhorias no Inventário eletrônico de hardware e software	DG, DTI	DTI	- Não são realizados relatórios periódicos para acompanhamento. - Não há integração entre a instalação de novos sistemas ou atualizações com o inventário.	- Software CACIC, solução gratuita do governo federal.	Média-Baixa	Média	Médio	Médio-Longo
N10	Modernização do parque de software	Todas as unidades	DTI, DOF, DAA, CPL, DG	- Incompatibilidade com versões mais atuais quando é necessário o compartilhamento de arquivos.	Softwares desatualizados.	Média-Baixa	Média	Médio	Imediato
N11	Implementação de Segurança no Acesso Físico aos Equipamentos de Infra-estrutura de Tecnologia da Informação	DTI	DTI, DOF, DAA, CPL, DG, DAE, ASI	- Não existe um aviso de acesso restrito na porta. - Qualquer pessoa que tenha acesso à sala de trabalho dos servidores pode visualizar o claviculário e acessá-lo, sendo que, idealmente, essa porta deveria ter uma fechadura eletrônica com controle de acesso por digital ou senha.	- A porta fica trancada e a chave disponível no claviculário localizado próximo às estações de trabalho dos servidores.	Alta	Alta	Alto	Imediato
N12	Adaptação das instalações da Central de Processamento de Dados da rede de informática,	DTI	DTI, DOF, DAA, CPL, DG, DAE, ASI	- O atual sistema anti-incêndio com sprinklers ameaça a recuperação e funcionamento dos equipamentos se for utilizado. O sistema de combate a incêndio FM200 seria o mais adequado.	Não há.	Média	Média	Alto	Curto-Médio
N13	Acesso de alto desempenho à Internet	Todas as unidades	DTI, DOF, DAA, CPL, DG	- Contratado serviço de acesso à Internet, de desempenho e capacidade 5 vezes superiores aos padrões atuais	- Link de alta velocidade já contratada, restando definir nova política de acesso à Internet no âmbito do MPDFT.	Média	Média	Alto	Imediato
N14	Expansão da Rede de Informática	Todas as unidades	DTI, DOF, DAA, CPL, DG	- Aquisição de ativos de rede (switches, storages, switches concentradores) e software de controle no intuito de aumentar a capacidade de processamento, gerência, integridade e disponibilidade da infraestrutura de rede	- Equipamentos antigos, desatualizados e saturados.	Alta	Alta	Alto	Imediato
N15	Implantação de Rede Wireless (sem-fio)	Todas as unidades	DTI, DOF, DAA, CPL, DG, DAE	- Todos os prédios do MPDFT necessitam de acesso sem-fio, para uso pelos Membros, em eventos ou para visitantes em situações especiais.	- Projeto piloto implantado no 9º andar do Edifício Sede	Alta	Média	Alto	Imediato

Id	Necessidade	Requisitante	Envolvidos	Descrição/Situação	Solução Atual	Prioridade	Criticidade	Impacto	Prazo
N16	Implantação de Certificação Digital no MPDFT	Todas as unidades	DTI, DG ChefGab, CSMPDFT, PGJ	- Somente com certificação digital é possível assinar e tramitar documentos eletronicamente, sem a necessidade de originais em papel. O usuário utiliza um código individual criptografado, que é reconhecido por um programa instalado no computador do destinatário. A certificação digital garante a autenticidade e a integridade das informações, podendo ser utilizada também no envio de e-mails. - Há a demanda de acesso externo seguro à Intranet do MPDFT	- Convênio firmado com a Caixa Econômica Federal para fornecimento de certificados a 1.700 usuários do MPDFT; - Adquiridos 1.700 Tokens USB; - Contratado serviço de certificação digital de sites junto ao SERPRO.	Alta	Média	Médio	Médio
N17	Implantação de solução para vídeo conferência	Todas as unidades	DTI, DOF, DAA, CPL, DG, DAE	- Disponibilizar acesso aos serviços de vídeo-conferência em todos os prédios da Instituição e para transmissão ao vivo das reuniões do Conselho Superior	- Atualmente só é transmitido o áudio das reuniões do Conselho Superior	Alta	Baixa	Alto	Médio
N18	Modernização dos sites do MPDFT (Intranet e Internet)	Todas as unidades	DTI, DAA, DRH, DOF, DG	- Não há flexibilidade para publicação de informações e uso de novas tecnologias; - Publicadores não seguem padrões e há vácuos na prestação de informações internas e externas. - Não há norma definindo os responsáveis pela gestão do conteúdo dos sites.	- Intranet com páginas HTML e ASP armazenadas em estrutura pouco flexível e desatualizada; - Internet utiliza tecnologia Joomla que é mais atualizada.	Alta	Média	Alto	Imediato
N19	Participação do MPDFT na Rede Nacional do Ministério Público da União	PGR	DTI, DOF, DG	- Acessar o Datacenter do Ministério Público da União, visando ao acesso aos serviços que serão disponibilizados na rede nacional.	- Contrato assinado.	Média	Média	Médio	Longo
N20	Projeto Horus	PGR	DTI, DRH	- A Divisão de Banco de Dados já enviou a lista de envolvidos para este serviço e será necessária uma fase de estudos para atender essa solicitação da PGR.	- Cada ramo administra seus sistemas de Recursos Humanos	Alta	Média	Baixo	Longo
N21	Relatório com informações estatísticas para atender a resolução nº33 CNMP	CNMP, GPG	DTI, API, Corregedoria	- Não existe integração com a área jurídica ou área fim para delimitar o escopo. - Não existe definição de quem irá autorizar que informação deve ser fornecida. - Falta um analista de negócios para mapear que conjunto de informações do MPDFT representa o que foi solicitado pelo CNMP.	Em andamento.	Alta	Alta	Alto	Imediato
N22	Implementação de solução para Acessibilidade de portadores de necessidades especiais (prioridade para deficientes visuais) aos softwares e sistemas disponíveis no MPDFT	Promotora da Ceilândia Sociedade	DTI, DOF, DAA, CPL, DG	- Novo servidor no quadro do MPDFT precisa de uma solução para realizar suas atividades. - O MPDFT deve possuir soluções que atendam todas as necessidades especiais de servidores ou público em geral.	- Software DOSVOX, desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).	Alta	Alta	Alto	Imediato-Médio

Id	Necessidade	Requisitante	Envolvidos	Descrição/Situação	Solução Atual	Prioridade	Criticidade	Impacto	Prazo
N23	Expansão dos sistemas de Bancos de Dados	DTI	DTI, DOF, DAA, CPL, DG	- Para alcançar metas de alta disponibilidade e reforçar a segurança dos dados armazenados hoje.	Não há.	Alta	Alta	Alto	Imediato
N24	Solução para gravação de vídeo das Oitivas	Área fim	DTI, DOF, DAA, CPL, DG	- Membros têm necessidade de gravar depoimentos. A solução mais viável é a utilização de web cameras.	- Projeto Piloto finalizado. - Web cameras adquiridas.	Baixa	Baixa	Médio	Médio
N25	Estudo e Implantação de Mídia indoor	ASS. Comun.	DTI, DOF, DAA, CPL, DG, ASS, DAE	- Disponibilização de informações, anúncios propagandas das ações das diversas promotorias e setores nos elevadores.	Não há.	Baixa	Baixa	Médio	Longo
N26	Implantação de treinamento à distância para sistemas de informação	DTI	DTI, DG, DRH	- Existe uma limitação física de 14 treinandos para cada turma enquanto existem milhares de computadores que poderiam ser utilizados para treinamento online conforme disponibilidade do treinando e da máquina. Além disso, os treinamentos não são modulares e a atualização de quem já foi treinado não acontece em detrimento aos novos treinandos. A demanda atual faz com que os servidores aguardem meses para uma vaga no curso.	- Treinamentos presenciais no laboratório localizado no Edifício Ibama.	Alta	Alta	Alto	Curto-Médio
N27	Aprimoramento do suporte técnico	DTI	DTI	- O suporte técnico prestado aos usuários pode ser otimizado, no que se refere à melhoria do sistema de abertura de chamados (CANAU), à contratação de consultoria especializada no sistema operacional linux (utilizado em alguns servidores de rede) e à contratação de serviço de acesso à internet independente daquele disponibilizado ao público	- Sistema CANAU	Média	Média	Médio	Médio

II. DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS

“A avaliação dos serviços tem como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços e dar ao gestor de TI um instrumento de gestão e subsídio para a tomada de decisões.”⁴

O relatório deve contemplar não só os serviços contratados de empresas terceirizadas, mas também os serviços de Tecnologia da Informação prestados pelo DTI aos usuários de informática da Instituição e, oportunamente, à sociedade.

Os serviços atualmente contratados são os seguintes:

- Transmissão de dados;
- Acesso à Internet;
- Acesso à Internet móvel;
- Acesso a sistemas mainframe via SERPRO;
- Software de acessibilidade ao sítio do MPDFT na Internet;
- Software de Gestão Patrimonial;
- Software de Gestão de Recursos Humanos;
- Manutenção de Equipamentos de Informática.

Dentre os serviços prestados pelo DTI, citamos:

- Desenvolvimento de sistemas;
- Suporte técnico em microinformática;
- Disponibilização de sistema de arquivos em rede;
- Disponibilização de sistema de correio eletrônico;
- Dentre outros.

O DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS será incluído neste PDTI em junho/2009.

III. DIAGNÓSTICO DE PESSOAL

“O diagnóstico de pessoal consiste em fazer um levantamento do quadro de pessoal, formação e competências para viabilizar a identificação das necessidades de recursos humanos e de capacitação da Área de TI.”³

O relatório é apresentado em forma de quadro contendo nome, cargo efetivo, lotação e função de confiança / cargo em comissão de cada servidor, além de uma série de gráficos, os quais indicam:

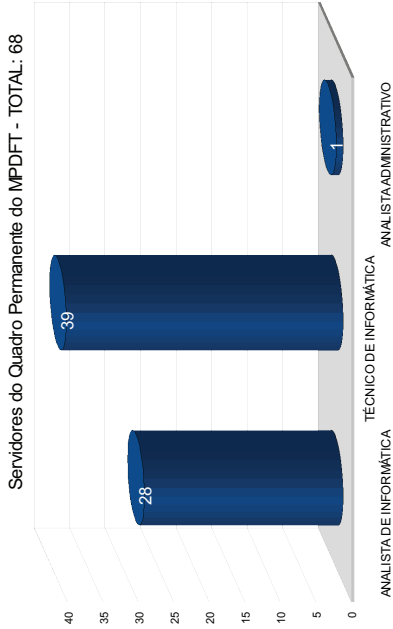
- Proporção de servidores do quadro permanente em relação a servidores requisitados;
- Tipificação dos servidores do quadro permanente, por cargo;
- Tipificação dos servidores requisitados, por cargo no Órgão de origem;
- Distribuição dos servidores (quadro permanente e requisitados), por Divisão;
- Distribuição dos servidores (quadro permanente e requisitados), por subunidade.

O DIAGNÓSTICO DE PESSOAL será apresentado no Anexo II.

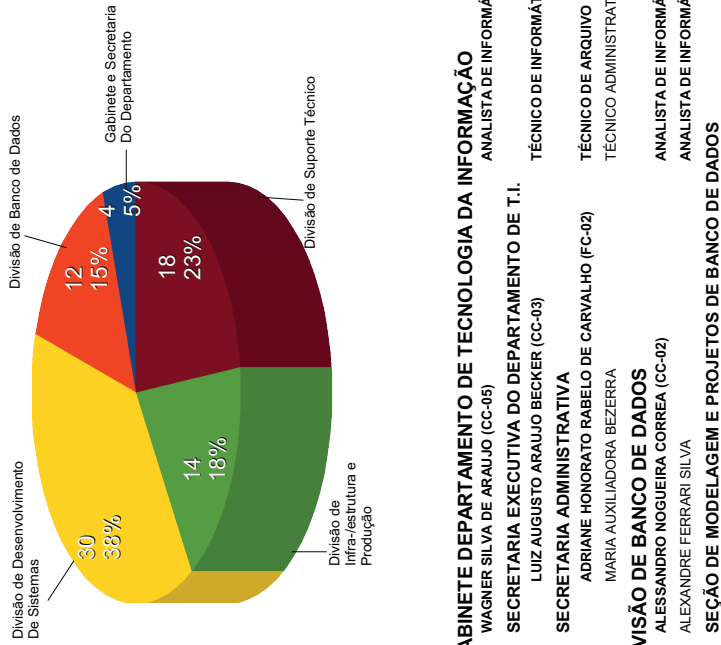
ANEXO II
DIAGNÓSTICO DE PESSOAL

Diagnóstico de Pessoal

Levantamento do quantitativo cargos e distribuição por área.



Distribuição de Servidores no DTI



GABINETE DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 WAGNER SILVA DE ARAUJO (CC-05)
SECRETARIA EXECUTIVA DO DEPARTAMENTO DE T.I.
 LUIZ AUGUSTO ARAUJO BECKER (CC-03)
SECRETARIA ADMINISTRATIVA
 ADRIANE HONORATO RABELO DE CARVALHO (FC-02)
 MARIA AUXILIADORA BEZERRA

DIVISÃO DE BANCO DE DADOS
 ALESSANDRO NOGUEIRA CORREA (CC-02)
 ALEXANDRE FERRARI SILVA

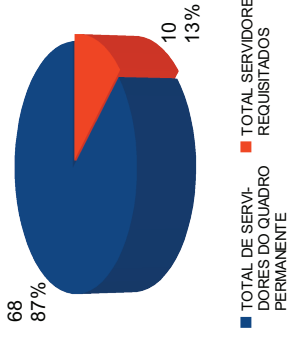
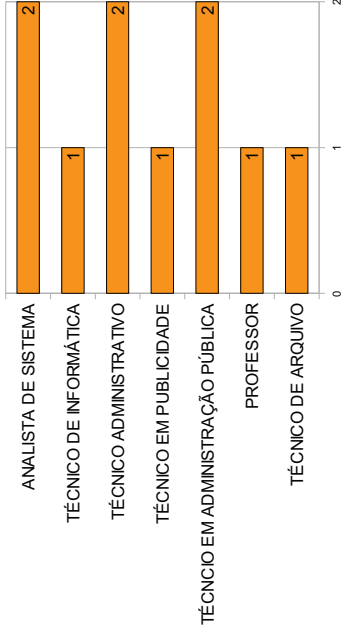
SEÇÃO DE MODELAGEM E PROJETOS DE BANCO DE DADOS

ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS
 ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS

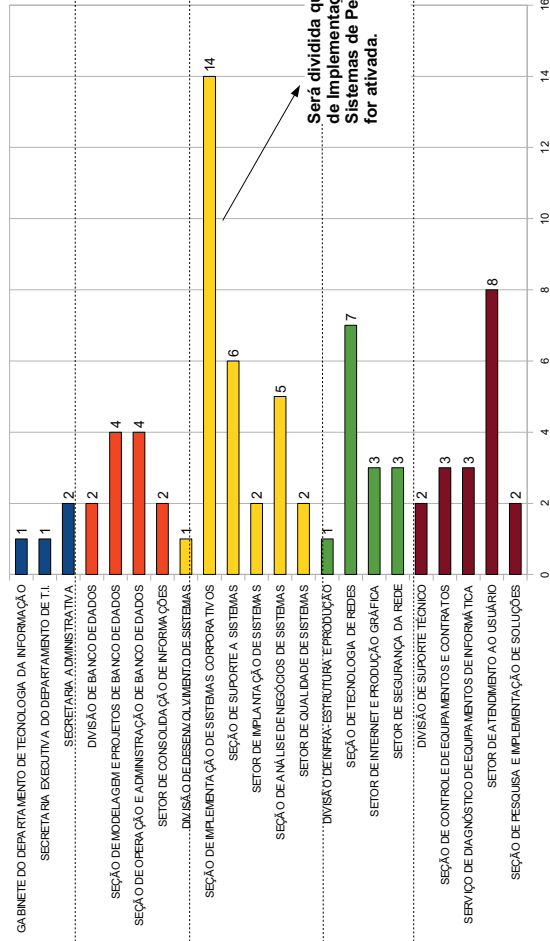
TÉCNICO DE ARQUIVO
 TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS
 ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS

Servidores Requisitados - TOTAL: 10



Quantidade de Servidores por Área no DTI



GABINETE DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 SECRETARIA EXECUTIVA DO DEPARTAMENTO DE T.I.
 SECRETARIA ADMINISTRATIVA

DIVISÃO DE BANCO DE DADOS
 SEÇÃO DE MODELAGEM E PROJETOS DE BANCO DE DADOS
 SEÇÃO DE OPERAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BANCO DE DADOS
 SETOR DE CONSOLIDAÇÃO DE INFORMAÇÕES

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
 SEÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS CORPORATIVOS
 SEÇÃO DE SUPORTE A SISTEMAS

DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURA E PRODUÇÃO
 SEÇÃO DE TECNOLOGIA DE REDES
 SETOR DE INTERNET E PRODUÇÃO GRÁFICA
 SETOR DE SEGURANÇA DA REDE

DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO
 SEÇÃO DE CONTROLE DE EQUIPAMENTOS E CONTRATOS
 SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
 SETOR DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

SEÇÃO DE PESQUISA E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES

LUIZ GUSTAVO HORITA (CC-01)	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	SETOR DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	2
ANNA CAROLINA FERREIRA DA ROCHA	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	SEÇÃO DE ANÁLISE DE NEGÓCIOS DE SISTEMAS	5
JOCELI DA SILVA SILVA	ANALISTA ADMINISTRATIVO	ANALISTA ADMINISTRATIVO	SETOR DE QUALIDADE DE SISTEMAS	2
ROGERIO ALVES DA COSTA	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURA E PRODUÇÃO	1
SEÇÃO DE OPERAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BANCO DE DADOS	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	SEÇÃO DE TECNOLOGIA DE REDES	7
FRANCISCO XAVIER DE FIGUEIREDO JUNIOR (CC-01)	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	SETOR DE INTERNET E PRODUÇÃO GRÁFICA	3
RODRIGO JOSE ESTABILE ALIOTTI	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	SETOR DE SEGURANÇA DA REDE	3
LUCIANO DE BRITO JORDÃO	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO	2
RODRIGO JOSE ESTABILE ALIOTTI	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	SEÇÃO DE CONTROLE DE EQUIPAMENTOS E CONTRATOS	3
SETOR DE CONSOLIDAÇÃO DE INFORMAÇÕES	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	3
RICARDO PARANHOS DA COSTA E SILVA (FC-03)	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - BANCO DE DADOS	SETOR DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	8
WELLINGTON GONCALVES DOS SANTOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	SEÇÃO DE PESQUISA E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES	2
RODRIGO CASTRO JESUINO DA SILVA (CC-02)	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	TOTAL	78
SEÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS CORPORATIVOS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	Área	Quantidade
MOEMA DA ROCHA MENEZES (CC-01)	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4
THIAGO FILIPE GOMES ALBUQUERQUE	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	DIVISÃO DE BANCO DE DADOS	12
DANIEL DE SOUZA COSTA PEDROSO	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	30
TIAGO DA COSTA SILVA	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURA E PRODUÇÃO	14
CARLOS HENRIQUE WANDERLEY DE OLIVEIRA	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO	18
JORGE LUIZ BEZERRA DOS SANTOS	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
LINARIA MAIRLA PINHEIRO DE LIMA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
PAULO AUGUSTO BORGES SOARES (CC-01)	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
REYDERSON IMAGELA DOS REIS	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	ANALISTA DE SISTEMA	2
CLAUDIO BRAZ BELISARIO	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	1
WEBERSON GABRIEL	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2
RENATO DE OLIVEIRA SILVA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO EM PUBLICIDADE	1
MARTA CHANG TZE PIN MACHADO	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2
REINALDO ARAÚJO BARRETO JUNIOR	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	PROFESSOR	1
SEÇÃO DE SUPORTE A SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	TÉCNICO DE ARQUIVO	1
MARCIA VALE DE SOUSA (CC-01)	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	Total	10
DANIEL DE SOUZA FERREIRA MENDONÇA	ANALISTA DE SISTEMAS	ANALISTA DE SISTEMAS		
NEIDE OFUGI HARA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
WILLIAN CHRISTIE ALMEIDA PRATES	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
LUCIVALDO QUEIROZ DA COSTA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
GERMANA MAGALHAES CARSTEN	ANALISTA DE SISTEMAS	ANALISTA DE SISTEMAS		
SETOR DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	PROFESSOR	PROFESSOR		
PATRICIA LORIATO NAZARETH (FC-03)	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
LUIS HORACIO SABOIA VIEIRA	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS		
SEÇÃO DE ANÁLISE DE NEGÓCIOS DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS		
CELIA REGINA GONCALVES LIMA (CC-01)	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS		
THARISIS FONSECA E CAMPOS	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
JOSÉ LIDOVAL DE GALIZA FILHO	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
EDSON ANTUNES DE ALMEIDA	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS	ANALISTA DE INFORMÁTICA - DESENV. DE SISTEMAS		
SPARTACUS EDUARDO BOTTARO MARQUES	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
SEÇÃO DE QUALIDADE DE SISTEMAS	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
DIANA LEITE NUNES DOS SANTOS (CC-01)	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
VALDECI FREDERICO DE ALMEIDA	ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO	ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO		
DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURA E PRODUÇÃO	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
CARLOS DANIEL DE SALES MENDES (CC-02)	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
SEÇÃO DE TECNOLOGIA DE REDES	ANALISTA DE INFORMÁTICA	ANALISTA DE INFORMÁTICA		
DANILO ANDERSON DE MOURA CHAGAS (CC-01)	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TÉCNICO DE INFORMÁTICA		
			SERVIDORES REQUISITADOS	
			ANALISTA DE SISTEMA	2
			TÉCNICO DE INFORMÁTICA	1
			TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2
			TÉCNICO EM PUBLICIDADE	1
			TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2
			PROFESSOR	1
			TÉCNICO DE ARQUIVO	1
			Total	10
			QUADRO PERMANENTE	
			ANALISTA DE INFORMÁTICA	28
			TÉCNICO DE INFORMÁTICA	39
			ANALISTA ADMINISTRATIVO	1
			Total	68
			TOTAL DE SERVIDORES DO QUADRO PERMANENTE	68
			TOTAL SERVIDORES REQUISITADOS	10

Seção de Implementação de Sistemas de Pequeno Porte, a ser ativada posteriormente

LUCIANO DEMETRIO DE ARAUJO TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 PEDRO HENRIQUE SOARES DE FARIA ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO
 PEDRO LUCAS BORBA PEREIRA TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 ARTHUR ARAUJO FARRAPEIRA NETO ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO
 SILVANA PESSOA GUERRA DE SIQUEIRA FIGUEIREDO TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 ELMO FERREIRA SAMPAIO TÉCNICO DE INFORMÁTICA
SETOR DE INTERNET E PRODUÇÃO GRÁFICA
 PAULO HENRIQUE FERREIRA LIMA ELLERY (FC-03) ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO
 ALINE BUENO MEIRA TÉCNICO DE PUBLICIDADE
 MAURO MARTINS PAGNEZ TÉCNICO DE INFORMÁTICA
SETOR DE SEGURANÇA DA REDE
 LUIZ ALBERTO CABRAL BIANCHI JUNIOR (FC-03) TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 LUCIANA MARIA DE ARAUJO FREITAS ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO
 PAULO DANIEL RODRIGUES GONÇALVES TÉCNICO DE INFORMÁTICA
DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO
 ROGER DA SILVA PEREIRA (CC-02) TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 DINARA MARQUES DA ROCHA MOTTA TÉCNICO ADMINISTRATIVO
SEÇÃO DE CONTROLE DE EQUIPAMENTOS E CONTRATOS
 MARCO ANDRE YAMASAKI AZEVEDO (CC-01) TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 VALERIA REIS GARNIER DE SOUZA TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 SELMA DA COSTA PINHEIRO ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
 FRANCISCO JOSE GUANABARA BRITO (FC-02) TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 ALEXANDER THOMAS LUCENA DE OLIVEIRA TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 JOSE THIAGO FREDENHAGEM FILHO TÉCNICO DE INFORMÁTICA
SETOR DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO
 WENDEL CARDOSO DOS SANTOS (FC-03) ANALISTA DE INFORMÁTICA - SUPORTE TÉCNICO
 RAFAEL DE ROSE SANTOS TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 HILDENEI PEREIRA DE SOUZA TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 CARLOS EDUARDO LIMA BORGES TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 JOAQUIM RODRIGUES NETO TÉCNICO EM ADM. PÚBLICA
 EDUARDO FURTADO OLIVEIRA TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 JOAO LUIS SILVA FLORES TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 ROGER FRAGOSO SOUZA TÉCNICO DE INFORMÁTICA
SEÇÃO DE PESQUISA E IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES
 MARCELO TUTIDA (CC-01) TÉCNICO DE INFORMÁTICA
 ROBERTO DE OLIVEIRA MOREIRA TÉCNICO DE INFORMÁTICA

IV. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

No relatório PLANEJAMENTO DAS AÇÕES estão relacionadas as ações a serem tomadas para o atendimento das Necessidades, acompanhadas de suas metas específicas.

O relatório é representado também na forma de quadro, contendo as seguintes colunas:

- **Id:** Identificação do item, para facilitar referência posterior;
- **Id da Necessidade:** Identificação da Necessidade, conforme DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES;
- **Ação:** Em escala macro, o que deverá ser feito para atendimento da necessidade;
- **Descrição:** Breve descrição da ação;
- **Requisitante:** A(s) entidade(s) que demandou(aram) a ação;
- **Solução Atual:** Como a necessidade é atendida hoje;
- **Situação:** O resultado obtido com a solução atual;
- **Metas:** O retorno esperado da realização da ação em relação ao atendimento da necessidade.

O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES será apresentado no Anexo III.

ANEXO III
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Planejamento das Ações

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A1	N1 - Elaboração do Diagnóstico de Serviços	Realizar o inventário dos serviços externos, como por exemplo: - Links de acesso à internet e internet móvel - Links de acesso a rede de dados Serviço externo de manutenção de equipamentos - Acessibilidade no site (internet) para surdos não alfabetizados em português através do software Rybená - Sistema de gerenciamento de pessoal - Sistema de controle de almoxarifado e patrimônio	Fazer o inventário dos serviços prestados ao DTI através de contratos externos, estabelecendo níveis de controle de qualidade e/ou desempenho.	DG, DTI	Informações levantadas sob demanda, sem controles sistemáticos e frequentes.	Os gestores de contrato são designados por portaria, porém a maioria nunca teve capacitação nessa área.	- Estabelecer Acordos de níveis de serviço - Controlar 100% dos serviços externos (prestados ao MPDFT) com índices até o final de 2009.
A2	N1 - Elaboração do Diagnóstico de Serviços	Realizar o inventário e detalhamento dos principais serviços do DTI, como por exemplo: - Suporte ao usuário - Desenvolvimento de Sistemas - Fornecimento e manutenção da infra-estrutura - Intranet e Internet - Peças gráficas - Datawarehouse	Fazer o inventário dos serviços prestados pelo DTI aos membros, servidores e comunidade.	DG, DTI	Não existem fluxos de processos e procedimentos dos serviços internos detalhados para cada Divisão do DTI.	Manual de serviços do DTI em desenvolvimento.	- Montar portfólio de serviços - Publicar o Manual de Serviços do DTI no primeiro semestre de 2009.
A3	N1 - Elaboração do Diagnóstico de Serviços	Formalizar ou criar processos relativos aos serviços inventariados	Os processos dizem respeito a "o que" deve ser realizado.	DG, DTI	Os processos são repassados verbalmente, ou através de apresentação powerpoint.	Existem alguns processos impressos mas são antigos e desatualizados. Foram implementadas mudanças estruturais significativas com a criação de novos setores, seções e redistribuição do trabalho.	- Definir processos para os principais serviços oferecidos pelo DTI e para as novas seções e setores - Mapear (inventariar) 100% dos processos até o final de 2009 e detalhar 100% dos processos até o segundo semestre de 2010.
A4	N1 - Elaboração do Diagnóstico de Serviços	Formalizar ou criar procedimentos de trabalho	Os procedimentos dizem respeito ao "como" cada passo de determinado processo deve ser realizado.	DG, DTI	Os procedimentos são repassados verbalmente ocasionando falhas no entendimento.	Como os processos escritos estão desatualizados, assim se encontram os poucos procedimentos escritos. É necessário fazer o levantamento dos processos para, então, detalhar os procedimentos.	- Formalizar documentando os principais procedimentos dos processos que forem detalhados até o primeiro semestre de 2011.
A5	N1 - Elaboração do Diagnóstico de Serviços	Estabelecer métricas de desempenho e qualidade para avaliar os serviços internos e externos	Existe a necessidade de dar maior transparência ao trabalho realizado dentro do DTI para o resto do MPDFT, o que pode ser feito através de medições e estatísticas dos trabalhos realizados. É necessário ter um bom mapeamento dos processos para se realizar essa ação.	DG, DTI	Cada divisão do DTI apresenta mensalmente métricas sobre alguns serviços oferecidos de forma não automatizada.	Está sendo criada uma base histórica para tomada de decisões com base em medições de parte dos serviços.	- Estabelecer Acordos de níveis de serviço - Controlar 100% dos principais serviços através de indicadores até o segundo semestre de 2010 (depende da criação dos processos e inventário).
A6	N1 - Elaboração do Diagnóstico de Serviços	Realizar pesquisas de satisfação	Avaliar os serviços contratados e serviços de execução própria do DTI para a próxima revisão do Plano Diretor de TI	DG, DTI	Não existem pesquisas de satisfação com os usuários dos serviços, análise de histórico de reclamações e atividade específica dos gestores de contrato no sentido de avaliar.	Iniciadas pesquisas de satisfação para novas soluções de software.	- Medir a qualidade dos serviços prestados - Revisar níveis de serviço estabelecidos - Manter histórico de reclamações e sugestões

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A7	N1 - Elaboração do Diagnóstico de Serviços	Capacitar pessoal	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	<ul style="list-style-type: none"> - Treinar servidores em elaboração de acordos de níveis de serviço - Treinar técnicos em montagem e configuração de microcomputadores, manutenção de projetores, notebooks, LCDs e impressoras laser coloridas para prover o acompanhamento, avaliação e laudos do contrato de manutenção de equipamentos. - Treinar servidores em COBIT e ITIL - Capacitar pessoal em gestão de projetos com noções básicas de MS Project e formação em análise de negócio, habilidades de Mapeamento de processos de negócios, análise e modelagem organizacional. - Prover treinamentos em: indicadores e métricas de desempenho em TI, Análise de pontos de função, formação em teste de software, RUP, UML, formação em análise e gestão de requisitos, padrões de projeto. - Capacitar técnicos em Microsoft ICS Desktop Technitian – MCDIST, e Microsoft Certified Professional – MCP - Treinar os atuais gestores de contrato e seus substitutos em fiscalização e gestão de contrato, pregão eletrônico e presencial, sistema de registro de preço e contratação de serviços na administração pública.
A8	N2 - Implementação de boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação no DTI	Capacitar servidores em frameworks de Governança, como Cobit 4.1, ITIL v3, BSC, CMM e ISO 27001.	Capacitar chefias das unidades, de modo que possam conhecer os frameworks existentes e, assim, desenvolver projetos de implantação das boas práticas.	DTI	Não há.	Poucos servidores possuem tais conhecimentos, por já trazerem em sua bagagem pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> - Chefias das Unidades conhecedoras dos fundamentos básicos de cada framework; - Chefias aptas a elaborar e implantar projeto de implantação de Governança de TI
A9	N2 - Implementação de boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação no DTI	Elaborar programa de implantação de boas práticas de Governança de TI	Elaborar um programa de implantação de Governança de TI que abranja a maior parte dos serviços de TI, com prazo razoável de implantação	DTI	Não há.	As iniciativas para implantação das boas práticas são esporádicas, individuais e isoladas.	<ul style="list-style-type: none"> - Programa desenvolvido, com prazos, metas e periodicidade de revisão definida;
A10	N2 - Implementação de boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação no DTI	Executar projeto de implantação de boas práticas de Governança de TI	Implantar boas práticas de Governança de TI no âmbito do MPDFT	DG	Não há.	-	<ul style="list-style-type: none"> - Prover a maioria dos serviços de TI prestados segundo as boas práticas de Governança.
A11	N2 - Implementação de boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação no DTI	Elaborar Plano de Continuidade de Negócios	Elaborar plano de medidas a serem adotadas para reduzir o tempo de indisponibilidade de serviços de TI em caso de pannes e desastres.	DG	Não há plano documentado.	-	<ul style="list-style-type: none"> - Plano exequível, que atenda às necessidades dos usuários de TI do MPDFT. - Deve ser atualizado após o estabelecimento de SLA's dos serviços.

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A12	Implementação de boas práticas de Governança de Tecnologia da Informação no DTI	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como COBIT, ITIL, Gestão de Projetos, Análise de Negócios, Mapeamento de Processos, Qualidade de Software, Banco de Dados, Programação e outros listados nas metas desta ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	<ul style="list-style-type: none"> - Treinar servidores em elaboração de acordos de níveis de serviço - Capacitar pessoal em gestão de projetos com noções básicas de MS Project - Treinar servidores em COBIT e ITIL - Capacitar pessoal em gestão de projetos com noções básicas de MS Project e formação em análise de negócio, habilidades de Mapeamento de processos de negócios, análise e modelagem organizacional. - Prover treinamentos em: indicadores e métricas de desempenho em TI, Análise de pontos de função, formação em teste de software, RUP, UML, formação em análise e gestão de requisitos, padrões de projeto, Modelagem, implementação, manutenção e desenho em Banco de Dados - Treinar os atuais gestores de contrato e seus substitutos em fiscalização e gestão de contrato, preço eletrônico e presencial, sistema de registro de preço e contratação de serviços na administração pública. - Participação em eventos como Engenharia de Software Conference, Seminário Help Desk Day, Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software e de Banco de Dados, Seminário Brasileiro de Teste
A13	Estudo, prospecção e implementação-piloto de sistema de processo digital (sem papel)	Pesquisar projetos implantados em outros órgãos, observando como diretrizes aquelas definidas pelo CNMP e CNJ.	Identificar casos de sucesso para aproveitamento da experiência e quicá da própria solução	DTI	Não há.	Todos os processos internos dependem do uso do papel.	- Conhecimento adquirido, possibilitando a elaboração de projeto no MPDFT
A14	Estudo, prospecção e implementação-piloto de sistema de processo digital (sem papel)	Elaborar projeto piloto no âmbito do MPDFT	Elaborar projeto no MPDFT	API	Não há.	Todos os processos internos dependem do uso do papel.	- Projeto elaborado
A15	Estudo, prospecção e implementação-piloto de sistema de processo digital (sem papel)	Implantar projeto piloto	Implantar projeto	API	Não há.	Todos os processos internos dependem do uso do papel.	- Projeto piloto implantado; - Planejamento para desenvolvimento de outros projetos
A16	Estudo, prospecção e implementação-piloto de sistema de processo digital (sem papel)	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como certificação digital, Programação e outros listados nas metas desta ação.	Para alcançar os objetivos das ações estão fora do mês corrente e que podem impactar na experiência e conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação através da participação em eventos como CertForum e eventos similares - Treinamentos Certsign para gerentes e para desenvolvedores e BOffice avançado
A17	Melhorias e manutenção do SISPROWEB	Desenvolver Módulo de Perícia e Diligência do SISPROWEB	Controla as solicitações, execução e resultado de perícia e diligência solicitada ao DPD.	DPD	O módulo atual é apenas informativo, não registrando a execução e outras informações importantes.	Em testes para validação com o usuário.	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar solicitações, execução e de perícia e resultado de diligências - Acompanhar andamento dos trabalhos - Gerar dados estatísticos
A18	Melhorias e manutenção do SISPROWEB	Desenvolver Sistema de Alteração de Dados retroativos do SISPROWEB	Módulo para ajustes de dados que podem impactar na estatística de feitos do MPDFT.	Corregedoria	Utilização de formulários em papel e alteração direta na base de dados.	Criação de proposta para validação da comissão que será instituída para o Sisproweb.	<ul style="list-style-type: none"> - Acabar com o uso de papel para este fim - Automatizar o procedimento - Dar transparência a atualização - Eliminar erros estatísticos
A19	Melhorias e manutenção do SISPROWEB	Desenvolver Módulo de Integração para SISPROWEB entre MPDFT e TJDF	Evitar a duplicidade de trabalho, quanto ao cadastro de informações, ou seja otimização dos trabalhos e minimização de erros de cadastro e troca de informações entre os órgãos.	API	Não existe. Dados precisam ser redigitados entre os sistemas	Termo de cooperação já existe. Iniciadas reuniões p/ preparação do estudo para implantação. Aguardando o TJDF confirmar o início dos trabalhos de cooperação.	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar o trabalho entre os dois órgãos - Melhorar a qualidade das informações no Sisproweb

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A20	N4 - Melhorias e manutenção do SISPROWEB	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como SOA, Programação Java, XML, Banco de Dados e outros listados nas metas desta ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos em SOA (Service-oriented architecture), Java avançado, Webservices, JBOSS, Arquitetura e design em Java, Spring, Desenvolvimento ágil, XML, Padrões de projetos, JME, EJB - Treinamentos em ferramentas SQL, Linux, Hibernate, Struts - Capacitação através da participação em eventos como Engenharia de Software Conference, Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, Simpósio Brasileiro de Banco de Dados e eventos similares - Desenvolver habilidades em ferramentas e metodologias de banco de dados
A21	N5 - Desenvolvimento de novos sistemas - Área Fim	Implementar Resolução nº 10 de 2008 do conselho do CNMP	Disponibilização de informações das promoções/procuradorias no portal do MPDFT.	CNMP Corregedoria	Não há.	Implementado.	- Prover transparência nas informações - Atualizar o portal do MPDFT - Atender a recomendação CNMP
A22	N5 - Desenvolvimento de novos sistemas - Área Fim	Projeto Piloto Certificação Digital	Começar a utilizar a certificação digital para autenticação.	Todas as áreas	Sistema recém desenvolvido.	Em vias de ser implantado.	- Utilizar certificação digital em ao menos 01 novo sistema desenvolvido em 2009
A23	N5 - Desenvolvimento de novos sistemas - Área Fim	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como certificação digital, Programação e outros listados nas metas desta ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Capacitação através da participação em eventos como CertForum e eventos similares - Treinamentos Certsign para gerentes e para desenvolvedores e BrOffice avançado - Desenvolver habilidades em ferramentas e metodologias de desenvolvimento e banco de dados
A24	N6 - Desenvolvimento de novos sistemas - Área Meio	Desenvolver Sistema de Gestão de Pessoas do MPDFT	Este projeto visa desenvolver um estudo para identificar qual sistema disponível no mercado, ou em órgão público, constituirá solução mais adequada para a Gestão de Pessoas do MPDFT, enquanto o Sistema (Projeto) Hórus não é concluído. Inclusive disponibilizar meios para que o servidor/membro mantenham seu dados funcionais atualizados junto ao DRH	DRH	Planilhas e levantamento manual e o software MentorH.	Iniciadas reuniões p/ preparação do estudo de viabilidade e de soluções disponíveis no mercado.	- Manter dados funcionais atualizados - Aumentar a produtividade dos servidores do DRH - Disponibilizar informações funcionais para servidores e membros de forma mais eficiente e rápida
A25	N6 - Desenvolvimento de novos sistemas - Área Meio	Desenvolver Sistema de Eventos	Controle a reserva de local e preparativos para eventos dentro do MPDFT	DRH/SAM DG	Uso de email e planilhas para controle, e formulários impressos	Revisão de escopo.	- Acabar com o uso de papel para este fim - Automatizar o procedimento - Controlar com mais eficiência as tarefas para realização de eventos
A26	N6 - Desenvolvimento de novos sistemas - Área Meio	Desenvolver Portal de Métricas	Sistema para visualizar a situação dos indicadores mais importantes relativos aos serviços prestados.	DTI	Relatórios em planilhas ou por email.	Iniciadas reuniões para identificação do escopo.	- Cumprir função do comitê diretor de avaliar os indicadores de desempenho dos serviços de tecnologia da informação disponíveis na Instituição, conforme portaria normativa nº 33 de 2009. - Fornecer indicadores para análise de pontos críticos nos serviços prestados interna e externamente - Auxiliar no planejamento de ações estratégicas
A27	N6 - Desenvolvimento de novos sistemas - Área Meio	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como SOA, Programação Java, XML, Banco de Dados e outros listados nas metas desta ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos em SOA (Service-oriented architecture), Java avançado, Webservices, JBOSS, Arquitetura e design em Java, Spring, Desenvolvimento ágil, XML, Padrões de projetos, JME, EJB - Treinamentos em ferramentas SQL, Linux, Hibernate, Struts - Capacitação através da participação em eventos como Engenharia de Software Conference, Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, Simpósio Brasileiro de Banco de Dados e eventos similares - Desenvolver habilidades em ferramentas e metodologias de banco de dados
A28	N7 - Modernização de sistemas legados	Atualizar Sistema de Lotação de Membros	Controla a lotação, afastamento, pagamento e substituição de membros no MPDFT	Chefia GAB.	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Atualizar a tecnologia usada no desenvolvimento do sistema para prover melhor manutenção - Prover informações aos membros sobre lotação e afastamento

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A29	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Sistema para Manutenção das Unidades Organizacionais (SIGA)	Maior gerência sobre os impactos das atualizações das unidades organizacionais. Além disso, o sistema atual está em tecnologia desatualizada e que poucos servidores possuem conhecimento.	Sec. Plan.	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Iniciadas reuniões p/ preparação do estudo de viabilidade, bem como identificação do escopo.	- Melhorar usabilidade do sistema atual
A30	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Sistema de Controle de Estagiários	Controla o cadastro de todos os estagiários assim como o pagamento.	DRH-DDP-SEV	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Melhorar o controle sobre trabalhos relacionados a estagiários - Descentralizar algumas ações
A31	N7 - Modernização dos sistemas legados	Realizar Manutenção Evolutiva do SCA – Sistema de Controle de Atendimentos da Engenharia	Depois da implantação do sistema já foram solicitadas várias manutenções evolutivas que não puderam ser atendidas.	DAE	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Gerar estatísticas de atendimento - Melhorar o controle sobre trabalhos terceirizados - Gerar relatórios gerenciais de custo dos atendimentos
A32	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Sistema de Controle de Visitas do MPDFT	Solicitação de novas funcionalidades. Além disso, o sistema atual está em tecnologia desatualizada e que poucos servidores possuem conhecimento.	Coordenador(a) de Segurança Institucional	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Melhorar a segurança do MPDFT - Melhorar o controle sobre as pessoas que acessam as instalações do MPDFT
A33	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Sistema de Estatística da Corregedoria	O sistema atual está em tecnologia desatualizada e que poucos servidores possuem conhecimento.	Corregedoria	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Atualizar a tecnologia utilizada no desenvolvimento para prover melhor manutenção
A34	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Sistema do CAOCRIM	O sistema atual está em tecnologia desatualizada e que poucos servidores possuem conhecimento.	CI	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Melhorar usabilidade do sistema atual e acrescentar novas funções
A35	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Sistema da Ouvidoria	O sistema atual está em tecnologia desatualizada e que poucos servidores possuem conhecimento.	Ouvidoria	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Atualizar a tecnologia utilizada no desenvolvimento para prover melhor manutenção
A36	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Sistema de Recursos Constitucionais	O sistema atual está em tecnologia desatualizada e que poucos servidores do DTI possuem conhecimento.	Assessoria de Recursos constitucionais	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Atualizar a tecnologia utilizada no desenvolvimento para prover melhor manutenção
A37	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar SMA – Sistema de Medidas Alternativas (Manutenção Evolutiva)	Controla as medidas alternativas	CEIMAS	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Atualizar a tecnologia utilizada no desenvolvimento para prover melhor manutenção
A38	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar SISDOC – Sistema de Controle de Documentos	Existem várias solicitações de melhorias no sistema, inclusive a de integração com outros sistemas. Este sistema está desenvolvido numa plataforma desatualizada e que não existe mais suporte.	DG	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Processo aberto. Documentação sob avaliação.	- Adequação às necessidades atuais da nova gestão - Possibilitar formulários eletrônicos/digitais - Integrar com outros sistemas - Habilitar o acesso via Web - Melhorar controles do fluxo dos documentos - Autenticação com certificação digital
A39	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar SEOF – Sistema de Execução Orçamentária e Financeira	O sistema controla desde o planejamento do orçamento até a sua execução. Desenvolver um sistema mais completo que atenda todas as áreas do DOF com relação ao planejamento e execução do orçamento. Além de proporcionar aos gestores de contrato um melhor acompanhamento.	DOF	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Controlar todo o processo de orçamento e finanças - Atualizar a tecnologia utilizada no desenvolvimento para prover melhor manutenção
A40	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Sistema de Seleção de estagiários	Sistema de controle de seleção de estagiários a partir de formulário eletrônico, abrangendo desde a inscrição de candidatos até o resultado final da seleção.	DRH-SEV	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Em desenvolvimento. Já foi implementado o módulo para estagiários de nível médio. Os requisitos da seleção de nível superior estão sendo finalizados.	- Otimizar o processo de inscrição e do trabalho - Minimizar a possibilidade de erros decorrentes da intervenção humana na elaboração do resultado final da seleção - Ampliar a abrangência na inscrição de candidatos
A41	N7 - Modernização dos sistemas legados	Atualizar Módulo do sistema de Interações Involuntárias para Web – Módulo Externo PROSUS	Mantém as unidades que fazem interações involuntárias quais são as pessoas que estão nesta condição. Passar o cadastro para as próprias unidades (Hospitais etc.) desonerando a PROSUS de fazê-lo e possibilidade desta informações estarem mais atualizadas	PROSUS	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	Aguardando reunião do comitê estratégico para definir prioridades.	- Prover informações gerenciais para PROSUS - Desonerar PROSUS do serviço de cadastramento de interações involuntárias

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A42	N7 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como Engenharia de Software, DELPHI, SOA, Programação Java, XML, Banco de Dados e outros listados nas metas desta ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos em DELPHI, SOA (Service-oriented architecture), Java avançado, Webservices, JBOSS, Arquitetura e design em Java, Spring, Desenvolvimento ágil, XML, Padrões de projetos, JME, EJB - Treinamentos em ferramentas SQL, Linux, Hibernate, Struts - Capacitação através da participação em eventos como Engenharia de Software Conference, Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, Simpósio Brasileiro de Banco de Dados e eventos similares - Desenvolver habilidades em ferramentas e metodologias de banco de dados
A43	N8 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Adquirir e implantar impressora laser de grande porte para o DRH	Para atendimento da Divisão de Pagamento Pessoal e da Divisão de Cadastro de Pessoal que trabalham com grande volume de documentos.	DRH	Impressora laser de pequeno porte	A impressora atualmente em uso não dá conta do serviço	- Melhorar no serviço de impressão de documentos no DRH
A44	N8 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Adquirir e implantar impressora de cartões para o Plan-Assiste	Os cartões do Plan-Assiste passarão a ser plásticos.	Plan-Assiste	Não há.	Os cartões do Plan-Assiste são confeccionados manualmente	- Plan-Assiste imprimirá os cartões de seus conveniados.
A45	N8 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Adquirir e implantar impressora térmica	Para a impressão de etiquetas do SisproWeb	DTI	Uma única impressora	Eventuais problemas com a impressora existente paralisam os trabalhos de impressão de etiquetas, inviabilizando a atuação de novos feitos.	- Equipamento disponível para garantir continuidade do serviço
A46	N8 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Adquirir e implantar impressora laser A3	Para atender a demanda de impressão em papel padrão da Seção de Pesquisa e Implementação de Soluções e da Seção de Internet e Produção Gráfica, ambas do DTI, responsáveis pela confecção e editoração de peças gráficas distribuídas a todas as unidades do MPDFT	DTI	Impressora A4	Trabalhos em A3 não podem ser impressos.	- Unidade poderá imprimir em A3
A47	N8 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Adquirir e implantar mesa digitalizadora	Para confecção e editoração de peças gráficas, bem como, ilustrações e elaborações do trabalho de vídeo aula	DTI	Não há.	Os trabalhos são feitos com mouse, com baixa precisão	- Elaboração de peças com maior qualidade.
A48	N8 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Adquirir e implantar Projetor de vídeo	Substituição do projetor instalado na Sala de Reuniões do Conselho Superior do MPDFT	CSMPDFT	Projetor de baixa resolução	O projetor atual não é capaz de exibir imagens em qualidade superior	- Projetor instalado
A49	N8 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Adquirir e implantar transformadores	As novas instalações do MPDFT tem como voltagem padrão 220V, enquanto vários equipamentos, em especial os de impressão só possuem voltagem 110V.	DTI DAE	Utilização de equipamentos mais antigos em detrimento de equipamentos mais modernos por causa da tensão de entrada. Compartilhamento excessivo de equipamentos.	Licitração em andamento.	Possibilitar aos equipamentos com tensão de 110 V funcionarem também nas novas instalações do MPDFT, cuja voltagem padrão é de 220 V
A50	N8 - Modernização do parque de computadores e impressoras	Capacitar pessoal em habilidades de gestão de contratos, licitação, fiscalização e outros listados nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinar os atuais gestores de contrato e seus substitutos em fiscalização e gestão de contrato, pregão eletrônico e presencial, sistema de registro de preço e contratação de serviços na administração pública. - Desenvolver habilidades em manutenção de impressoras
A51	N9 - Melhorias no inventário eletrônico de hardware e software	Atualizar versão do software governamental gratuito CACIC	Substituir versão atual	DTI	CACIC – versão antiga	CACIC instalados nos micros, porém sem a atualização adequada	- Inventários atualizados - Melhorar o gerenciamento das informações instalados - Melhorar o controle sobre o software e hardware
A52	N9 - Melhorias no inventário eletrônico de hardware e software	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias relacionadas a Software livre, conforme listado nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Capacitação através da participação em eventos como Fórum de software livre, Censegui e Latinoware
A53	N10 - Modernização do parque de software	Adquirir softwares gráficos	Para atender às necessidades de diversas unidades do MPDFT	DTI, DPD, CCS, SecPlan	Poucas licenças	Novas demandas não podem ser atendidas sem a aquisição das licenças	- Equipar as áreas responsáveis pelos trabalhos com imagens com os aplicativos mais modernos para o tratamento de arquivos de áudio e vídeo.

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A54	N10 - Modernização do parque de software	Modernizar sistema de anti-virus das estações de trabalho	Aumentar a segurança nas estações de trabalho	DTI	E-Trust antivírus	Software atual não é capaz de remover spyware das estações de trabalho	- Adquirir nova solução de software para manter a capacidade de proteção à ameaças digitais como vírus, trojans e spywares - Software mais eficiente implantado
A55	N10 - Modernização do parque de software	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como Illustrator, PH, AJAX e outras listadas nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Capacitação através da participação em eventos como Fórum de software livre, Censegui e Latinoware - Treinamentos nas ferramentas Illustrator, Flash Action Script, PHP/ AJAX - Treinar os atuais gestores de contrato e seus substitutos em fiscalização e gestão de contrato, pregão eletrônico e presencial, sistema de registro de preço e contratação de serviços na administração pública.
A56	N11 - Implementação de Segurança no Acesso Físico aos Equipamentos de Infra-estrutura de Tecnologia da Informação	Instalar controle de acesso biométrico à sala do CPD (Ed. Sede, Sala 602), com fechadura eletrônica	Assegurar apenas o acesso autorizado à sala dos servidores de rede e infra-estrutura de TI, por meio de controle por leitura de impressão digital e cartão magnético individual.	DTI	A porta fica trancada e a chave disponível no diário localizado próximo as estações de trabalho dos servidores.	O acesso à sala não pode ser controlado eletronicamente.	- Sala com maior segurança - Atender norma de segurança da ISO .
A57	N12 - Adaptação das instalações da Central de Processamento de Dados da rede informática	Implantar sistema adequado de combate a incêndio na Central de Processamento de Dados (CPD), da rede de informática, localizado na sala 602 do Edifício Sede	Implantar sistema de controle de incêndio com gás FM200	DTI	Ed. Sede 1 – Sala 602	O sistema atual (sprinklers), se acionado, danificará os equipamentos tanto quanto o próprio fogo	- Implantação de sistema adequado, com gás FM200 - Garantir a segurança física e vida útil dos ativos de rede (switches, roteadores, etc) e servidores de rede
A58	N12 - Adaptação das instalações da Central de Processamento de Dados da rede de informática	Assegurar a alocação de espaço físico destinado à sala-cofre no espaço destinado ao DTI na construção da 2ª etapa do edifício-sede	Definir junto ao DAE um local para instalação de novo CPD para o Edifício Sede expandido.	DTI	Ed. Sede 1 – Sala 602	O 6º andar não é o local mais adequado para a instalação de CPD, devido à impossibilidade de expansão de sua área, pouca capacidade da laje e inviabilidade de instalação de sala-cofre.	- Implantação de sala-cofre no edifício-sede (2a Etapa)
A59	N13 - Acesso de alto desempenho à Internet	Contratar serviço de acesso à Internet de desempenho e capacidade 5 vezes superiores aos padrões atuais	Aprimoramento do desempenho e capacidade do serviço de acesso à Internet	Todas as unidades	Contrato 16/2007	A velocidade de conexão atual não permite um acesso rápido à internet, o que impede vezes consideráveis "pesados" por possuírem grande quantidade de imagens ou vídeos.	- Aumento da velocidade de conexão em mais de cinco vezes; - Possibilidade de liberação de acesso a sites de vídeos por membros
A60	N13 - Acesso de alto desempenho à Internet	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como gerenciamento e manutenção de equipamentos, TCP/IP e outros listados nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos nas ferramentas windows 2003 server, em gerenciamento e manutenção e implementação, CISCO, roteamento avançado, TCP/IP avançado, Active directory, microsoft exchange server, segurança da informação, Windows XP - Treinar os atuais gestores de contrato e seus substitutos em fiscalização e gestão de contrato, pregão eletrônico e presencial, sistema de registro de preço e contratação de serviços na administração pública.
A61	N14 - Expansão da Rede de Informática	Adquirir e implantar switches	Para ampliação da capacidade de conexão de microcomputadores em rede	Todas as unidades	Equipamentos antigos estão apresentando problemas.	Em processo de compra.	- Aumento do número de portas para conexão de micros em rede
A62	N14 - Expansão da Rede de Informática	Adquirir e implantar servidores de rede	Para ampliação da capacidade de processamento de informações	Todas as unidades	Equipamentos antigos, com mais de 05 anos de uso começam a apresentar problemas.	Processo de compra em andamento.	- Aumento da capacidade de processamento, gerência, integridade, armazenamento e disponibilidade da infraestrutura de rede
A63	N14 - Expansão da Rede de Informática	Elaborar estudo e implantação de solução definitiva para acesso à rede do MPDFT no ônibus da Prociudad	Estudar o ambiente e solução atuais para propor novo procedimento que resolva o problema.	Prociudad	- Não há interligação entre o ônibus e a rede de informática do MPDFT; - O serviço de acesso à Internet disponibilizado é precário	Os usuários do ônibus não conseguem desempenhar adequadamente suas atividades, não sendo possível, por exemplo, tramitar processos no SISPROVIEB	- Minimizar os problemas do atendimento itinerante
A64	N14 - Expansão da Rede de Informática	Contratar e implantar links para expansão da rede de comunicação de dados para novos prédios do MDPFT	Contratar serviço de comunicação de dados	Todas as unidades	Não há.	Solução para Promotória de São Sebastião foi implementada em janeiro de 2009. Estudando solução para o Complexo Criminal	- Possibilitar a comunicação das novas localidades com a estrutura atual do MDPFT

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A65	N14 - Expansão da Rede de Informática	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como gerenciamento e manutenção de equipamentos, TCP/IP e outros listados nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos nas ferramentas windows 2003 server, em gerenciamento e manutenção e implementação, CISCO, roteamento avançado, TCP/IP avançado, Active directory, microsoft exchange server, segurança da informação, Windows XP - Treinar os atuais gestores de contrato e seus substitutos em fiscalização e gestão de contrato, preço eletrônico e presencial, sistema de registro de preço e contratação de serviços na administração pública.
A66	N15 - Implantação de Rede Wireless (sem-fio)	Implantar tecnologia de redes sem fio em todos os edifícios do MPDFT	Instalar equipamentos de maior alcance e disponibilidade que forneçam o serviço de rede sem fio em todos os prédios do MPDFT	Todas as unidades	Não há.	Equipamento adquirido.	Disponibilizar acesso à rede corporativa, por dispositivos wireless (sem fio) em qualquer local nas dependências da instituição de forma segura e com qualidade.
A67	N15 - Implantação de Rede Wireless (sem-fio)	Disponibilizar acesso à rede sem fio do TJDF	Membros têm necessidade de acessar internet quando estão fora do MPDFT em audiências no TJDF.	Todas as unidades	Não há.	Elaborando cartilha explicativa para os membros. Já existe um processo com a autorização do TJDF.	- Disponibilizar internet durante audiências no TJDF
A68	N16 - Implantação de Certificação Digital no MPDFT	Implantar criptografia em transmissão de mensagens de e-mail e em arquivos gravados nos drives de rede	A criptografia se constitui em um conjunto de métodos e técnicas destinadas a proteger o conteúdo de uma informação, tanto em relação a modificações não autorizadas quanto a alteração de sua origem, sendo uma das técnicas que possibilitam o atendimento dos requisitos básicos de segurança da informação, e pode ser utilizada com o uso de certificados digitais.	Todas as unidades	Não há.	Aguardando capacitação de servidores.	- Aumentar a segurança das informações trafegadas na internet
A69	N16 - Implantação de Certificação Digital no MPDFT	Promover a assinatura digital de documentos eletrônicos, como Portarias do PGJ e DG, Decisões do Conselho Superior e Editais de Licitações;	A assinatura digital é um método de autenticação de informação digital tipicamente tratada como análoga à assinatura física em papel. É um conjunto de procedimentos matemáticos realizados com a utilização de técnicas de criptografia, o que permite, de forma única e exclusiva, a comprovação da autoria de um determinado conjunto de dados de computador (um arquivo, um e-mail ou uma transação). A assinatura digital comprova que a pessoa criou ou concordou com um documento assinado digitalmente, como a assinatura de próprio punho comprova a autoria de um documento escrito.	Todas as unidades	Assinaturas à caneta em documentos escritos em papel.	Aguardando capacitação de servidores.	- Disponibilização de documentos na Intranet / - Internet assinados digitalmente
A70	N16 - Implantação de Certificação Digital no MPDFT	Implantar mecanismos de certificação digital em sistemas críticos, tais como o sistema de eleição do Procurador-Geral, Membros do Conselho Superior e outros elegíveis pela alta administração	A certificação digital atesta a identidade de uma pessoa ou instituição na internet por meio de um arquivo eletrônico assinado digitalmente. Seu objetivo é atribuir um nível maior de segurança nas transações eletrônicas, permitindo a identificação inequívoca das partes envolvidas, bem como a integridade e a confidencialidade dos documentos e dados da transação.	Todas as unidades	Não há.	Aguardando capacitação de servidores.	- Aumentar a segurança das informações trafegadas na internet
A71	N16 - Implantação de Certificação Digital no MPDFT	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como certificação digital, Programação e outros listados nas metas desta ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos impossibilita totalmente a ação.	- Capacitação através da participação em eventos como Cert-Forum - Treinamentos Certsign para gerentes e para desenvolvedores e BrOffice avançado

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A72	N17 - Implantação de solução para vídeo conferência	Implantação da rede de vídeo-conferência nos edifícios do MPDFT	Videoconferência é um novo meio de reunir-se. Ela permite que um grupo de profissionais distantes de outros, reúna-se sem sair de suas respectivas localidades. É possível visualizar imagens em movimento, ouvir sons claros e ter a sensação de estar junto e poder trabalhar como se as pessoas estivessem na mesma sala.	Todas as unidades	Todas as reuniões, olivas, audiências, etc, são realizadas pessoalmente, com deslocamento físico e em diversos locais diferentes.	Processo de compra em andamento.	Diminuir o custo e tempo de deslocamento para reuniões dentro do MPDFT. Disponibilizar acesso aos serviços de vídeo-conferência em todos os prédios da Instituição, inicialmente para transmissão ao vivo das reuniões do Conselho Superior
A73	N18 - Modernização dos sites do MPDFT (Intranet e Internet)	Implantar software de publicação Joomla nos sites do MPDFT (Intranet e Internet) e integrar sistemas de informações aos portais do servidor, do promotor e do procurador.	Joomla é um sistema de gerenciamento de conteúdo para portais, muito flexível e gratuito. Por ser totalmente personalizável ele permitirá uma adaptação para melhorar o trabalho de publicação de informações nos sites.	Todas as unidades	Intranet com páginas HTML e ASP armazenadas em estrutura pouco flexível e desatualizada. Internet utiliza tecnologia Joomla que é mais atualizada.	Em andamento.	- Migrar a internet e posteriormente a intranet
A74	N18 - Modernização dos sites do MPDFT (Intranet e Internet)	Disponibilizar conteúdo do site do MPDFT em forma de RSS	RSS é a sigla em inglês para Rich Site Summary ou Really Simple Syndication, ou seja, uma forma simplificada de apresentar o conteúdo de um site. Um documento RSS é feito na linguagem XML e geralmente exibe o grande volume de informações existente em uma página na internet de forma resumida. Pela característica de alimentar de notícias, os documentos RSS também são chamados de Feeds.	Todas as unidades	Resumos não são automatizados e demandam tempo de criação e publicação.	Aguardando a implantação completa do Joomla e capacitação.	- Transformar os sites do MPDFT em aplicações WEB 2.0
A75	N18 - Modernização dos sites do MPDFT (Intranet e Internet)	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias relacionadas a Software livre, PHP, AJAX e outros listados nas metas desta ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Capacitação através de eventos de software livre como FISL, Consegui e Latimaware - Treinamentos em PHP/AJAX, Illustrator, Flash Action Script 3
A76	N19 - Participação do MPDFT na Rede Nacional do Ministério Público da União	Disponibilizar linha de comunicação de dados com o a Rede Nacional do Ministério Público da União.	O MPDFT deverá participar da rede nacional do MPU	PGR	Contrato assinado. Existe uma comissão técnica com representantes de todos os ramos.	Está sendo feita vistoria dos locais para implantação da solução.	Acessar o Datacenter do Ministério Público da União, visando ao acesso aos serviços que serão disponibilizados na rede nacional.
A77	N19 - Participação do MPDFT na Rede Nacional do Ministério Público da União	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como gerenciamento e manutenção de equipamentos, CISCO, TCP/IP e outros listados nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos nas ferramentas windows 2003 server, em gerenciamento e manutenção e implementação, CISCO roteamento avançado, TCP/IP avançado, Active directory, microsoft exchange server, segurança da informação, Windows XP
A78	N20 - Projeto Horus (unificação de informações cadastrais do MPU)	Desenvolver sistema Horus - Sistema Integrado de Gestão de Pessoas dos ramos do MPU	Conjunto de projetos que visa desenvolver um sistema único para gestão de pessoas dos ramos do MPU.	PGR	Planilhas e levantamento manual e o software MentorH.	Reuniões iniciadas para identificação do escopo.	- Integrar a gestão de pessoas com os outros ramos do MPU - Ter um sistema único de Recursos Humanos
A79	N20 - Projeto Horus (unificação de informações cadastrais do MPU)	Gerar relatório através de consultas no Banco de Dados	A Divisão de Banco de Dados já enviou a lista de envolvidos para este serviço e será necessária uma fase de estudos para atender essa solicitação da PGR.	PGR	Não há.	Aguardando priorização das necessidades pelo comitê.	- Entregar informações solicitadas com anuidade das áreas responsáveis envolvidas
A80	N20 - Projeto Horus (unificação de informações cadastrais do MPU)	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como gerenciamento e manutenção de bancos de dados, datawarehouse e outros listados nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos nas ferramentas SQS Server, 2005 e Oracle para implementação, manutenção, otimização, análise e integração e cursos de modelagem dimensional de dados
A81	N21 - Relatório com informações estatísticas para atender a resolução nº33 CNMP	Gerar relatório através de consultas no Banco de Dados	Definir junto aos envolvidos o conjunto de dados que deve ser disponibilizado nos relatórios para atender a demanda.	CNMP	Não há.	Não existe integração com a área jurídica ou área fim para delimitar o escopo. Não existe definição de quem irá autorizar que informação deve ser fornecida. Falta um analista de negócios para mapear que conjunto de informações do MPDFT representa o que foi solicitado pelo CNMP.	- Entregar informações solicitadas com anuidade das áreas responsáveis envolvidas

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A82	N21 - Relatório com informações estatísticas para atender a resolução nº33 CNMP	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como gerenciamento e manutenção de bancos de dados, datawarehouse e outros listados nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos nas ferramentas SQS Server 2005 e Oracle para implementação, manutenção, otimização, análise e integração e cursos de modelagem dimensional de dados
A83	N22 - Implementação de solução para Acessibilidade de portadores de necessidades especiais (prioridade para deficientes visuais) aos softwares e sistemas disponíveis no MPDFT	Estudar e implantar software leitor de tela para uso por deficientes visual.	Função básica de um leitor de tela é ler o conteúdo da página de forma que um deficiente visual possa navegar pelas telas dos aplicativos e realizar trabalhos no computador. O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho..	Promotoria da Ceilândia Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Software DOSVOX, desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).	Em andamento.	- Prover acesso aos sistemas e equipamentos para portadores de necessidades especiais
A84	N23 - Implantação de equipamentos (servidores) redundantes para banco de dados	Adquirir e implantar servidores de banco de dados	Os servidores de rede são os equipamentos que fornecem a infraestrutura para todos os serviços de informações do MPDFT.	DTI	Não existem equipamentos suficientes para implementar a redundância.	Processo de compra em andamento.	- Modernizar os equipamentos servidores de banco de dados
A85	N23 - Implantação de equipamentos (servidores) redundantes para banco de dados	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias como gerenciamento e manutenção de bancos de dados, datawarehouse e outros listados nas metas dessa ação.	Para alcançar os objetivos das ações propostas é necessário capacitar e, em alguns casos, reciclar o conhecimento dos servidores envolvidos.	DG	Estudo, leitura e consulta a livros realizados de forma individualizada e quando possível.	A falta de treinamentos inviabiliza a realização de tarefas com a qualidade, eficiência e tempo esperados, sendo que em alguns casos a falta do treinamento impossibilita totalmente a ação.	- Treinamentos nas ferramentas SQS Server 2005 e Oracle para implementação, manutenção, otimização, análise e integração e cursos de modelagem dimensional de dados
A86	N24 - Solução para gravação de vídeo das Oitavas	Implantação de projeto piloto	Devido ao pouco uso do equipamento webcamera como solução tecnológica no MPDFT, foi criado um projeto piloto para implantação e estudo dos acertos e erros para replicar posteriormente a solução para outros locais.	Área Fim	Utilização de webcameras para gravação das oitavas.	Concluído com sucesso. Foi realizado com Dr. Jânio Antônio Coelho	- Fornecer solução rápida, prática e com custo acessível para gravação de vídeo
A87	N24 - Solução para gravação de vídeo das Oitavas	Planejar e implantar solução para replicação da solução para o MPDFT	Devido ao sucesso do projeto piloto como solução tecnológica, deverá ser criado um projeto geral para implantação da solução para outros locais.	Área Fim	Utilização de webcameras para gravação das oitavas.	Em andamento. Web cameras adquiridas.	- Fornecer solução rápida, prática e com custo acessível para gravação de vídeo
A88	N25 - Estudo e Implantação de Mídia Indoor	Levantar requisitos técnicos para escolha de solução mais adequada e prosseguimento para fase de pesquisa de preços para formar um estudo de viabilidade.	Disponibilização de informações, anúncios propagandas das ações das diversas promotorias e setores nos elevadores.	ASS. Comun.	Expositores de vinil colocados nos elevadores para mídia impressa. Não existe solução atual para promotorias.	Em andamento.	- Entregar estudo de viabilidade
A89	N25 - Estudo e Implantação de Mídia Indoor	Adquirir e implantar mídia Indoor	Disponibilização de informações, anúncios propagandas das ações das diversas promotorias e setores nos elevadores.	ASS. Comun.	Expositores de vinil colocados nos elevadores para mídia impressa. Não existe solução atual para promotorias.	Aguardando priorização das necessidades pelo comitê.	- Fornecer um serviço de divulgação e propaganda interna mais moderno e eficiente
A90	N26 - Implantação de treinamento à distância para sistemas de informação	Criar Projeto piloto	Identificar e listar os recursos e trabalhos envolvidos para implantação de treinamentos online.	DRH DTI	Treinamentos presenciais no laboratório localizado no Edifício Ibama.	Em desenvolvimento.	- Levantar os benefícios, custos e riscos para migração dos treinamentos - Apresentar proposta até o final de maio ou junho de 2009.
A91	N26 - Implantação de treinamento à distância para sistemas de informação	Capacitar pessoal em ferramentas e metodologias de ensino à distância.	O ensino à distância envolve uma série de desafios educacionais além de necessitar de ambientes tecnológicos e softwares específicos para sua realização.	DRH DTI	Os servidores do Seção de suporte a sistemas, que são hoje responsáveis pelos treinamentos de sistemas desenvolvidos no MPDFT, não possuem capacitação nessa área.	Aguardando priorização das necessidades pelo comitê diretor.	- Treinamentos em preparação de ensino à distância e utilização da ferramenta Moodle.
A92	N26 - Implantação de treinamento à distância para sistemas de informação	Implantar treinamento piloto	Criar o material, metodologia de avaliação, e outros itens necessários, em conjunto com o DRH para a realização dos treinamentos online.	DRH DTI	Treinamentos presenciais no laboratório localizado no Edifício Ibama.	Aguardando priorização das necessidades pelo comitê diretor.	- Migrar o curso de SISPROWEB para ensino à distância - Aumentar a capacidade de treinamento simultâneo - Implementar treinamentos de atualização de forma rápida e eficiente
A93	N27 - Aprimoramento do suporte técnico	Viabilizar a execução de testes de disponibilidade do site do MPDFT na internet	Alguns testes de serviços precisam ser realizados fora da rede do MPDFT.	DTI	São utilizados equipamentos particulares quando necessário.		- Aumentar o tempo de resposta a problemas com o site do MPDFT na internet - Melhorar o serviço oferecidos aos usuários da internet do MPDFT

Id	Id Necessidade	Ação	Descrição	Requisitante	Solução Atual	Situação	Metas
A94	N27 – Aprimoramento do suporte técnico	Providenciar Manutenção e suporte de equipamentos com sistema operacional Linux com Contratação de serviço de consultoria especializada	Vários servidores (equipamentos) usam o sistema operacional Linux. A equipe atual só tem conhecimento para manter os equipamentos em funcionamento, limitando a implementação de novas soluções sem comprometer o ambiente atual. Existem demandas extremamente técnicas e especializadas, porém eventuais, que impactam o serviço de gerenciamento dos servidores de rede.	DTI	Não há.	A equipe técnica do DTI não tem como resolver problemas mais complexos relacionados ao sistema operacional Linux, afetando a performance e disponibilidade dos serviços que utilizam essa plataforma	- Aumentar produtividade e eficiência de servidores de rede através de otimizações especializadas
A95	N27 – Aprimoramento do suporte técnico	Re-desenvolver o sistema CANAU	Esse é o sistema que mantém o controle e base de conhecimento dos atendimentos de suporte técnico, entre outros, um novo desenvolvimento é necessário para implementar melhorias que atendam as demais necessidades deste PDTI.	DTI	Sistema legado (utilizada tecnologias antigas)	O gerenciamento das demandas por parte do DTI é incompleto, devido à natureza do sistema atual; - A solicitação de suporte é extremamente rígida, em certos casos de difícil utilização pelos usuários.	- Melhorar base de conhecimento - Fornecer relatórios rápidos e precisos sobre situações de suporte

V. PLANEJAMENTO DA CAPACITAÇÃO

Durante a elaboração do PLANEJAMENTO DAS AÇÕES são levantadas necessidades de capacitação da equipe de TI que será encarregada da execução das mesmas. As contratações de cursos deverão ser realizadas conforme prioridades definidas nas necessidades apresentadas, observando que nem sempre a aplicação dos conhecimentos da capacitação se dá de forma imediata, sendo necessário, em alguns casos, um período de amadurecimento. Assim, é importante planejar a capacitação com a devida antecedência, para que se possam efetivar as ações sugeridas para cada necessidade apresentada.

Desta forma, obtivemos o relatório dividido em dois quadros:

Cursos de extensão:

- **Id:** Identificação do item, para facilitar referência posterior;
- **Curso de extensão:** O curso que deve ser contratado ou ministrado internamente, visando à capacitação de servidores;
- **Vagas:** Número de servidores que deverão ser capacitados;
- **Unidades:** Divisões do DTI em que os servidores a serem treinados estão lotados;
- **Aderência PDTI:** Necessidades do PDTI beneficiadas pelo treinamento.

Seminários, Simpósios, Conferências e outros Eventos:

- **Id:** Identificação do item, para facilitar referência posterior;
- **Seminários, Simpósios, Conferências e outros Eventos:** Evento, com data e local fixo, a ser realizado com a participação de servidor do DTI/MPDFT;
- **Vagas:** Número de servidores que deverão participar;
- **Unidades:** Divisões do DTI em que os servidores participantes estão lotados;
- **Aderência PDTI:** Necessidades do PDTI beneficiadas pela participação de servidor do DTI no evento.



- **Data:** Data do evento.
- **Local:** Local onde será realizado o evento.

IV. O PLANEJAMENTO DA CAPACITAÇÃO será apresentado no Anexo

ANEXO IV
PLANEJAMENTO DA CAPACITAÇÃO

Planejamento da Capacitação

Id	Cursos de extensão	Vagas	Unidades	Aderência PDTI
C1	COBIT	26	DIBD, DIDS, DIIEP, DIST	N1, N2
C2	ITIL FOUNDATION V2	33	DIBD, DIDS, DIIEP, DIST	N1, N2
C3	Gestão de Riscos	6	DIBD, DIDS, DIIEP, DIST	N2
C4	Gestão e Fiscalização de Contratos	6	DIBD, DIIEP, DIST	N1, N2, N8, N10, N14
C5	Gestão de Projetos + Noções Básicas de MS Project	12	DIBD, DIIEP, DIST	N1, N2
C6	Elaboração de Acordos de Níveis de Serviço	4	DIDS, DIST, DIIEP	N1, N2
C7	ISO 27001	2	DIST, DIDS	N2
C8	Preparação de ensino a distância	7	DIST, DIDS	N30
C9	Treinamento a distância utilizando a ferramenta Moodle	7	DIST, DIDS	N30
C10	Curso 2779 - Implementando um Banco de Dados Microsoft SQL SERVER 2005	5	DIBD	N2, N20, N21, N23
C11	Curso 2780 - Maintaining a Microsoft SQL SERVER 2005 Database	5	DIBD	N2, N20, N21, N23
C12	Curso 2781 - Designing Microsoft SQL SERVER 2005 Server-Side Solutions	3	DIBD	N2, N4, N5, N6, N7
C13	Curso 2782 - Designing Microsoft SQL SERVER 2005 Databases	2	DIBD	N2, N4, N5, N6, N7
C14	Curso 2784 - Tunning and Optimizing Queries using Microsoft SQL SERVER 2005	5	DIBD	N2, N20, N21
C15	Curso 2790 - Trobleshooting ans Optimizing Database Servers using SQL SERVER 2005	4	DIBD	N2, N4, N5, N6, N7
C16	Curso de Administração Básica do ORACLE.	4	DIBD	N2, N4, N5, N6, N7
C17	2791: Implementing and Maintaining MS SQL Server™ 2005 Analysis	6	DIBD	N2, N20, N21
C18	2792: Implementing and Maintaining MS SQL Server™ 2005 Integration Services	5	DIBD	N2, N20, N21
C19	Modelagem Dimensional de Dados I – Técnicas e Ferramentas	5	DIBD	N2, N4, N5, N6, N7
C20	Análise de Pontos de Função: Fundamentos, Aplicações e Implantação	7	DIDS	N1, N2
C21	Curso de formação em análise de pontos por função	7	DIDS	N1, N2
C22	Curso de Formação em Teste de Software (Testadores e Analistas de Teste)	7	DIDS	N1, N2, N4, N5, N6 N7

Id	Cursos de extensão	Vagas	Unidades	Aderência PDTI
C23	Curso Preparatório para a Certificação CAST (Certified Associate in Software Testing)	3	DIDS	N2
C24	RUP Rational Unified Process	5	DIDS	N1, N2, N4, N5, N6 N7
C25	UML 2.0 Modelagem e Diagramação	5	DIDS	N1, N2, N4, N5, N6 N7
C26	Preparatório Certificação OMG (UML)	5	DIDS	N1, N2
C27	Formação de Analistas de Requisitos para Projetos de Software	5	DIDS	N1, N2, N4, N5, N6 N7
C28	Gestão de Requisitos de Software	5	DIDS	N1, N2, N4, N5, N6 N7
C29	Mapeamento de Processos de Negócios - Módulo I - Documentação e Gerenciamento de Processos	7	DIDS	N1, N2
C30	Mapeamento de Processos de Negócios - Módulo II - Análise, Mapeamento e Modelagem de Processos de Negócios: Metodologia DOMP	7	DIDS	N1, N2
C31	Mapeamento, Modelagem e Desenho de Processos com BPMN	7	DIDS	N1, N2
C32	Análise e Modelagem Organizacional	7	DIDS	N1, N2
C33	Formação de Analista de Negócio 2.0	7	DIDS	N1, N2, N4, N5, N6 N7
C34	Certisign I	10	DIDS	N3, N5, N16
C35	Certisign - Desenvolvimento para JAVA	10	DIDS	N3, N5, N16
C36	ITIL SERVICE MANAGERS SERVICE SUPPORT	1	DIDS	N2
C37	ITIL SERVICE MANAGERS SERVICE DELIVERY	1	DIDS	N2
C38	ITIL EXAM PREPARATION (MASTER)	1	DIDS	N2
C39	ITIL PRACTITIONER SUPPORT & RESTORE	1	DIDS	N2
C40	Designing SOA Solutions using IBM SOA Foundation	3	DIDS	N4, N5, N6, N7
C41	Indicadores e Métricas de desempenho em TI	1	DIDS	N1, N2
C42	Java EE avançado e Web Services	8	DIDS	N4, N5, N6, N7
C43	Desenvolvimento para Web com JBoss Seam	3	DIDS	N4, N5, N6, N7
C44	Arquitetura e Design de Projetos Java	4	DIDS	N4, N5, N6, N7
C45	Spring Framework	6	DIDS	N4, N5, N6, N7
C46	Desenvolvimento Ágil para Web 2.0 com Ruby on Rails	4	DIDS	N4, N5, N6, N7
C47	Java para pequenos dispositivos em Java Micro Edition	4	DIDS	N4, N5, N6, N7
C48	Introduction to Web Services with IBM Rational Application Developer V6	3	DIDS	N4, N5, N6, N7
C49	Intermediate Web Services with IBM Rational Application Developer	3	DIDS	N4, N5, N6, N7
C50	Introduction to XML and Related Technologies	6	DIDS	N4, N5, N6, N7

Id	Cursos de extensão	Vagas	Unidades	Aderência PDTI
C51	Desenvolvimento Web com Java - JSP com AJAX	6	DIDS	N4, N5, N6, N7
C52	Padrões de Projetos	8	DIDS	N1, N4, N5, N6, N7
C53	Desenvolvimento Ágil de Software com Extreme Programming	4	DIDS	N4, N5, N6, N7
C54	Tableless ou desenvolvimento de paginas web compatíveis com padrões Web	8	DIDS	N4, N5, N6, N7
C55	SQL Server para Desenvolvedores	8	DIDS	N4, N5, N6, N7
C56	HIBERNATE	8	DIDS	N4, N5, N6, N7
C57	IBATS	4	DIDS	N4, N5, N6, N7
C58	Linux Fundamentos	6	DIDS	N4, N5, N6, N7
C59	STRUTS 2	6	DIDS	N4, N5, N6, N7
C60	EJB3	8	DIDS	N4, N5, N6, N7
C61	JBOSS	6	DIDS	N4, N5, N6, N7
C62	DELPHI	8	DIBD	N7
C63	Illustrator	3	DIIEP	N10, N18
C64	Flash / Action Script 3	3	DIIEP	N10, N18
C65	PHP / AJAX	3	DIIEP	N10, N18
C66	Curso 2274: Managing a Microsoft Windows Server 2003 Environment	3	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C67	Curso 2275: Maintaining a Microsoft Windows Server 2003 Environment	3	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C68	Curso 2276: Implementing a Microsoft Windows Server 2003 Network Infrastructure: Network Hosts	3	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C69	Curso 2277: Implementing, Managing, and Maintaining a Microsoft Windows Server 2003 Network Infrastructure: Network Services	3	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C70	ICourse 2823: Implementing and Administering Security in a Microsoft Windows Server 2003 Network	3	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C71	Cisco CCNA	2	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C72	Administração de sistemas Linux: redes e segurança	2	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C73	Roteamento Avançado	2	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C74	TCP/IP Avançado	1	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C75	Microsoft 6416: Updating your Network Infrastructure and Active Directory Technology Skills to Windows Server 2008	2	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C76	Microsoft 6421: Configuring and Troubleshooting a Windows Sever 2008 Network Infrastructure	4	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C77	Microsoft 2400: Implementing and Managing Microsoft Exchange Server 2003	2	DIIEP	N13, N14, N15, N19

Id	Cursos de extensão	Vagas	Unidades	Aderência PDTI
C78	Information Security for Technical Staff	2	DIIEP	N13, N14, N15, N19
C79	Windows XP (instalação, rede, compartilhamento, domínio, segurança, policies, etc)	13	DIST	N13, N14, N15, N19
C80	Contratação de Serviço na Administração Pública	3	DIST	N1, N2, N8, N10, N14
C81	Pregão Presencial e Eletrônico	2	DIST	N1, N2, N8, N10, N14
C82	Sistema de Registro de Preços	2	DIST	N1, N2, N8, N10, N14
C83	Microsoft Office avançado	11	DIST	N1
C84	Treinamento Microsoft ICS Desktop Support Technician - MCDIST	11	DIST	N1
C85	Treinamento Microsoft Certified Professional – MCP	11	DIST	N1
C86	BROffice.org Avançado	13	DIST	N16
C87	Linux (fundamentos, implementação, administração, gerenciamento, manutenção, etc)	6	DIST	N22
C88	Montagem e configuração de microcomputadores	6	DIST	N1
C89	Montagem e configuração de notebooks	6	DIST	N1
C90	Manutenção de projetores	6	DIST	N1
C91	Manutenção de LCDs	6	DIST	N1
C92	Manutenção de impressora laser colorida	6	DIST	N1, N8

Id	Seminários, Simpósios, Conferências e outros Eventos	Vagas	Unidades	Aderência PDTI	Data	Local
E1	Engenharia de Software Conference	3	DIDS	N2, N4, N6, N7	22 e 23/05	São Paulo
E2	Seminário Help Desk Day	5	DIDS, DIST	N2	várias	Diversos
E3	SBQS 2009 - Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software	2	DIDS	N2, N4, N6, N7	01 a 05/06	Ouro Preto, MG
E4	10º Fórum de Software Livre – FISL	5	DIDS, DIST, DIIEP, DIBD	N9, N10, N16, N18, N22, N27	24 a 27/06	Porto Alegre
E5	CertForum – Fórum de Certificação Digital	6	DIDS, DIST, DIIEP, DIBD	N3, N5, N16	a definir	Brasília, DF
E6	Consegi 2009 - II Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico	6	DIDS, DIST, DIIEP, DIBD	N9, N10, N18, N22, N27	26, 27 e 28/08	Brasília, DF
E7	LatinoWare - VI Conferência Latino Americana de Software Livre	4	DIDS, DIST, DIIEP, DIBD	N9, N10, N18, N22, N27	22 a 24 /10	Foz do Iguaçu
E8	Simpósio Brasileiro de Banco de Dados	4	DIBD	N2, N4, N6, N7, N20, N21	a definir	Fortaleza, CE
E9	Seminário Brasileiro de Teste BRATEST	3	DIDS	N2, N4, N5, N6, N7	a definir	São Paulo



VI. PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO

O PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO visa relacionar as atividades necessárias para o cumprimento das Ações, que virão a atender às Necessidades. Neste momento devem ser estabelecidos prazos e indicados os responsáveis pelas Ações.

O PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO será incluído neste PDTI em junho/2009.



VII. GESTÃO DAS AÇÕES

A GESTÃO DAS AÇÕES é o acompanhamento da execução propriamente dita das Ações previstas. Neste momento é feito o detalhamento de como as Ações se desenvolveram em relação ao que foi planejado.

A GESTÃO DAS AÇÕES será incluída neste PDTI em outubro/2009, a partir de quando já possível acompanhar a execução das Ações planejadas.

VIII. GESTÃO DE RISCOS

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, o risco é algo inerente a qualquer atividade, na vida pessoal, profissional ou nas organizações e pode envolver perdas, bem como oportunidades.

A RFC 2828⁵ conceitua o risco como “a expectativa de perda expressa como a probabilidade de que uma ameaça em particular venha a explorar uma vulnerabilidade em particular, de uma maneira particularmente danosa”. De maneira mais sucinta, pode ser definido ainda como “o efeito da incerteza nos objetivos”⁶, ou ainda “o efeito adverso decorrente da ocorrência de um evento, podendo impactar positiva ou negativamente em um projeto ou sobre pelo menos um objetivo do projeto”⁷, sendo esta a definição que tomaremos como base para a elaboração do PDTI.

A GESTÃO DE RISCOS visa identificar, para cada Ação, os principais riscos que podem resultar em sua inexecução total ou parcial. “Para cada risco identificado, deve-se estabelecer uma ou mais medidas preventivas e de contingência, bem como seus responsáveis”⁴.

Por ser extremamente complexa e por este Departamento carecer de conhecimento técnico adequado e de qualquer experiência anterior na análise de riscos, a GESTÃO DE RISCOS somente será incluída neste PDTI em outubro/2009 e terá um caráter apenas didático, que servirá de base para a elaboração do PDTI para o ano 2010.

⁵ RFC2828 – Internet Security Glossary - <http://www.faqs.org/rfcs/rfc2828.html>

⁶ ISO/IEC Guide 73

⁷ Instituto PMI – Paraná



REFERÊNCIAS

- ALECRIM, Emerson. coluna “O que é Tecnologia da Informação (TI)?” – agosto/2008 – <http://www.infowester.com/col150804.php>
- ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. 5ª Edição São Paulo, 2004
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 15ª Edição, São Paulo, 2003
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação – 2008-2009 – outubro/2008
- SEBRAE/DF – Modelo para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (1º versão) – abril/2008